

ESTATÍSTICAS DE CONDIÇÕES DE VIDA 2013



Praia, 17 de Abril 2014

O módulo sobre as condições de vida surge com o objectivo magno de contribuir para o conhecimento das características sociodemográficas dos agregados familiares e dos seus representantes, assim como, indicadores de condições de vida, entre outras informações que contribuirão para a adopção e formulação de políticas e programas de reabilitação e infra-estruturação dos alojamentos e políticas e programas ambientais e de saúde.

Em particular tem como objectivo fornecer indicadores relativos a:

- Características físicas dos alojamentos
- Nível de acesso aos serviços básicos:
 - Acesso à água,
 - Acesso à electricidade
 - Acesso ao saneamento
 - Acesso aos meios de informação e comunicação
 - Acesso a bens de equipamento e conforto

□ PLANO DE AMOSTRAGEM:

□ **AMOSTRA** – 9.918 agregados familiares

□ Taxa de realização de 83%

□ **NÍVEL CONFIANÇA** – 90%

□ **PRECISÃO RELATIVA** – 10%

□ **VARIÁVEL INTERESSE** – Taxa de desemprego população 15 anos ou mais – 10%

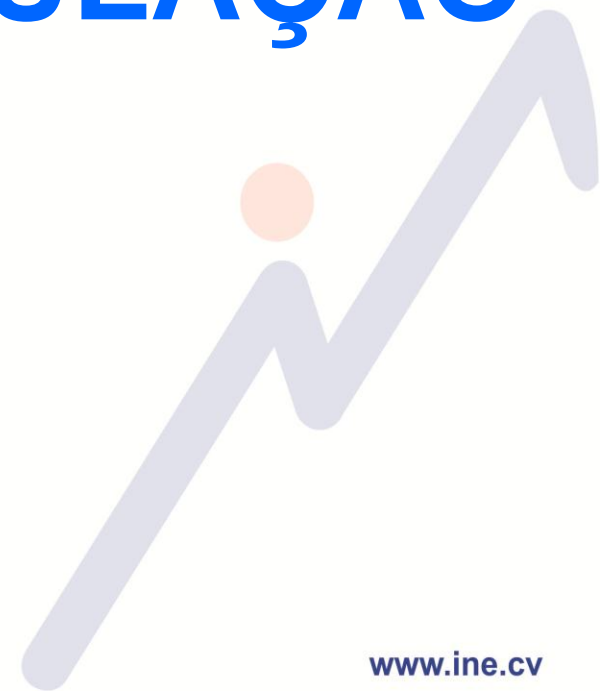
□ **REPRESENTATIVIDADE** – A mesma em cada nível do concelho

□ PERÍODO DE RECOLHA:

□ 4º trimestre de 2013

PRINCIPAIS RESULTADOS

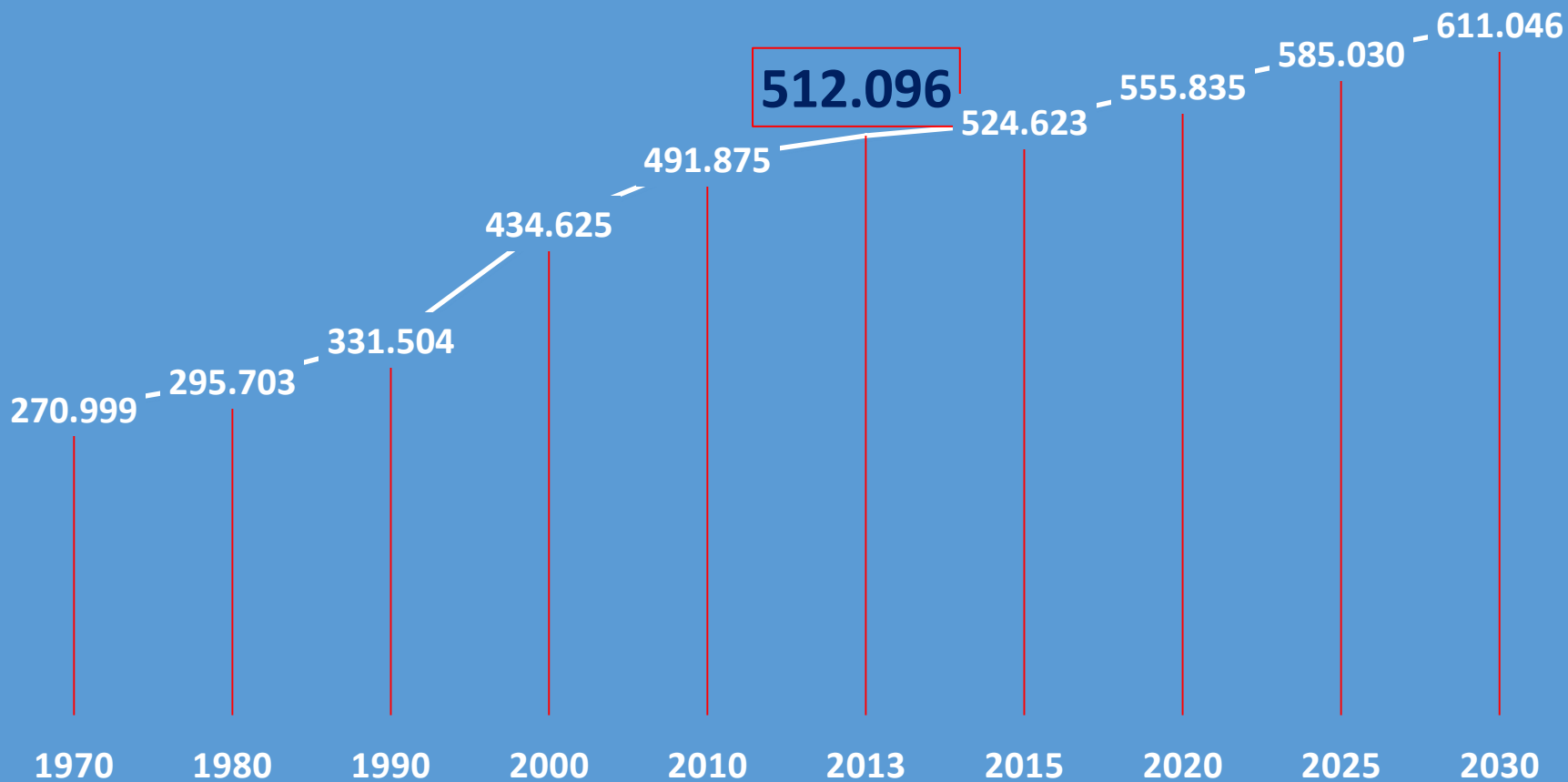
INDICADORES SÓCIO DEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO





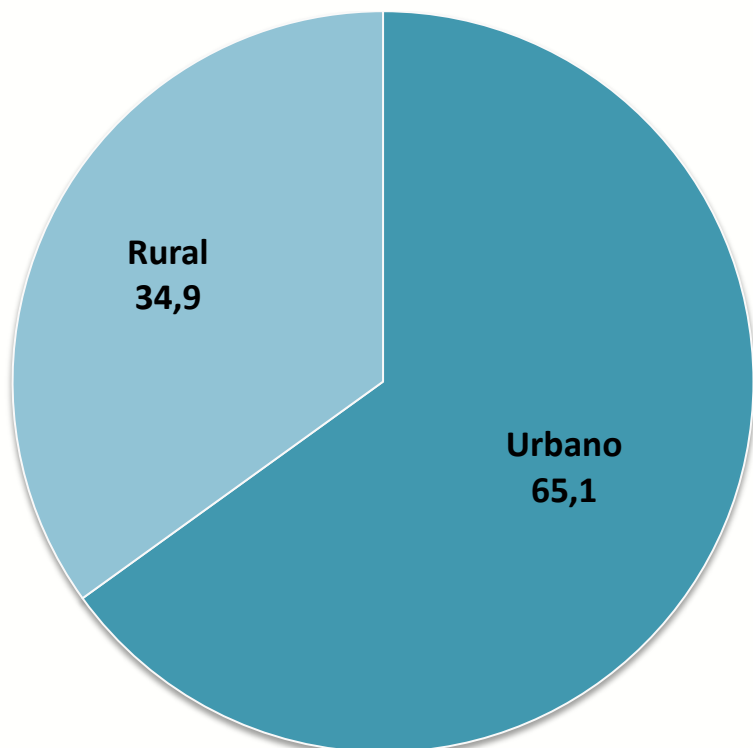
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM CABO VERDE

CENSOS 1970,1980, 1990, 2000, 2010 E PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 2010-2030

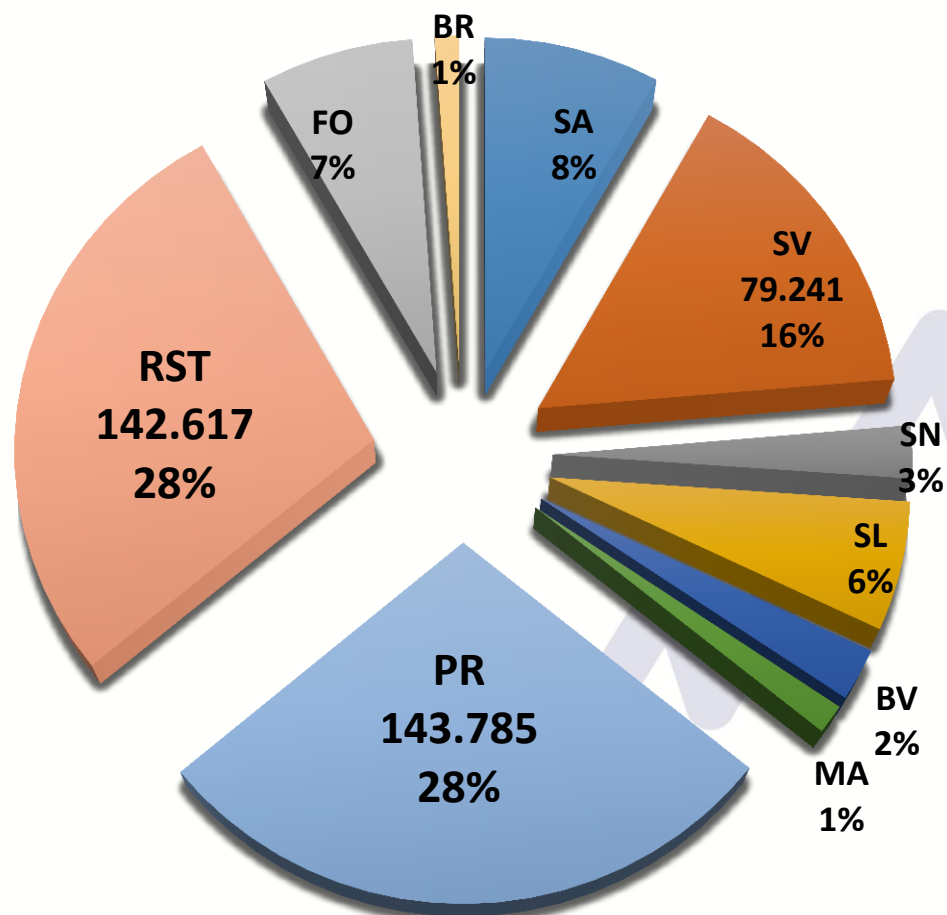




Distribuição da população segundo o meio de residência. INE, IMC 2013

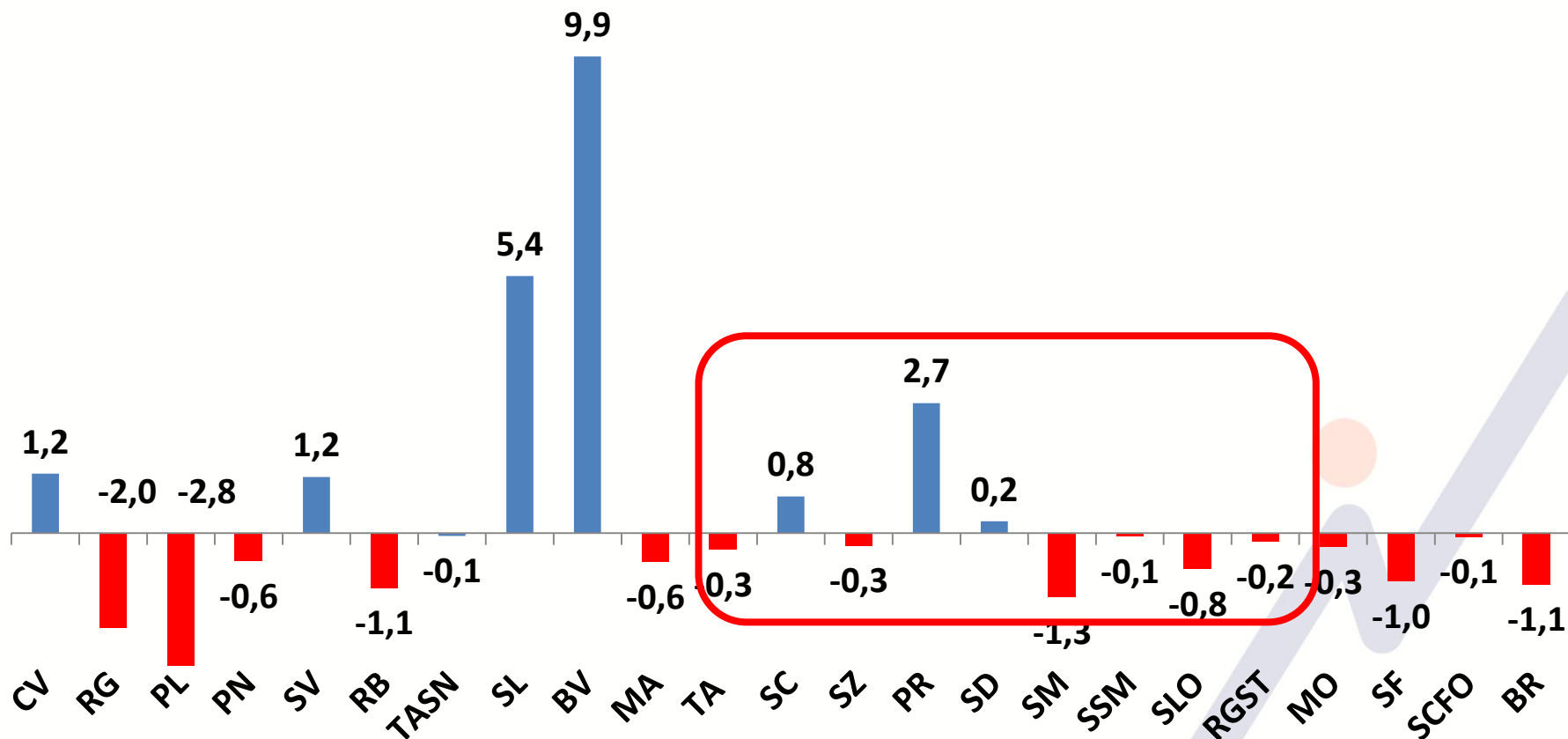


Distribuição da população segundo as ilhas. INE, IMC 2013



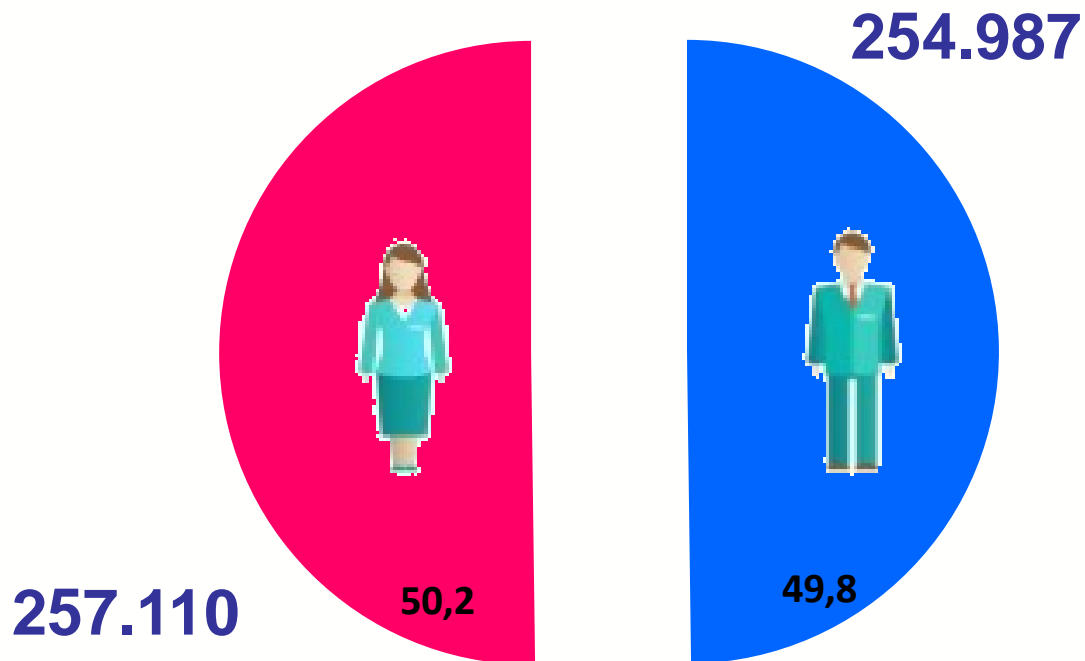


Taxa de variação da população entre 2012-2013



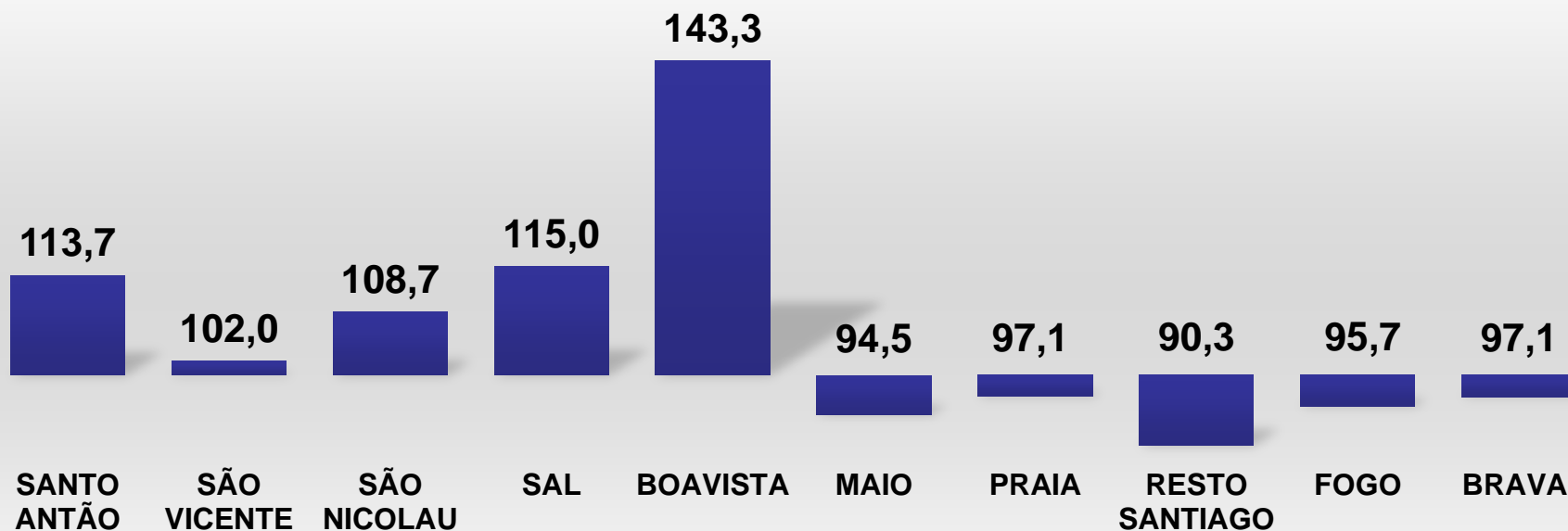


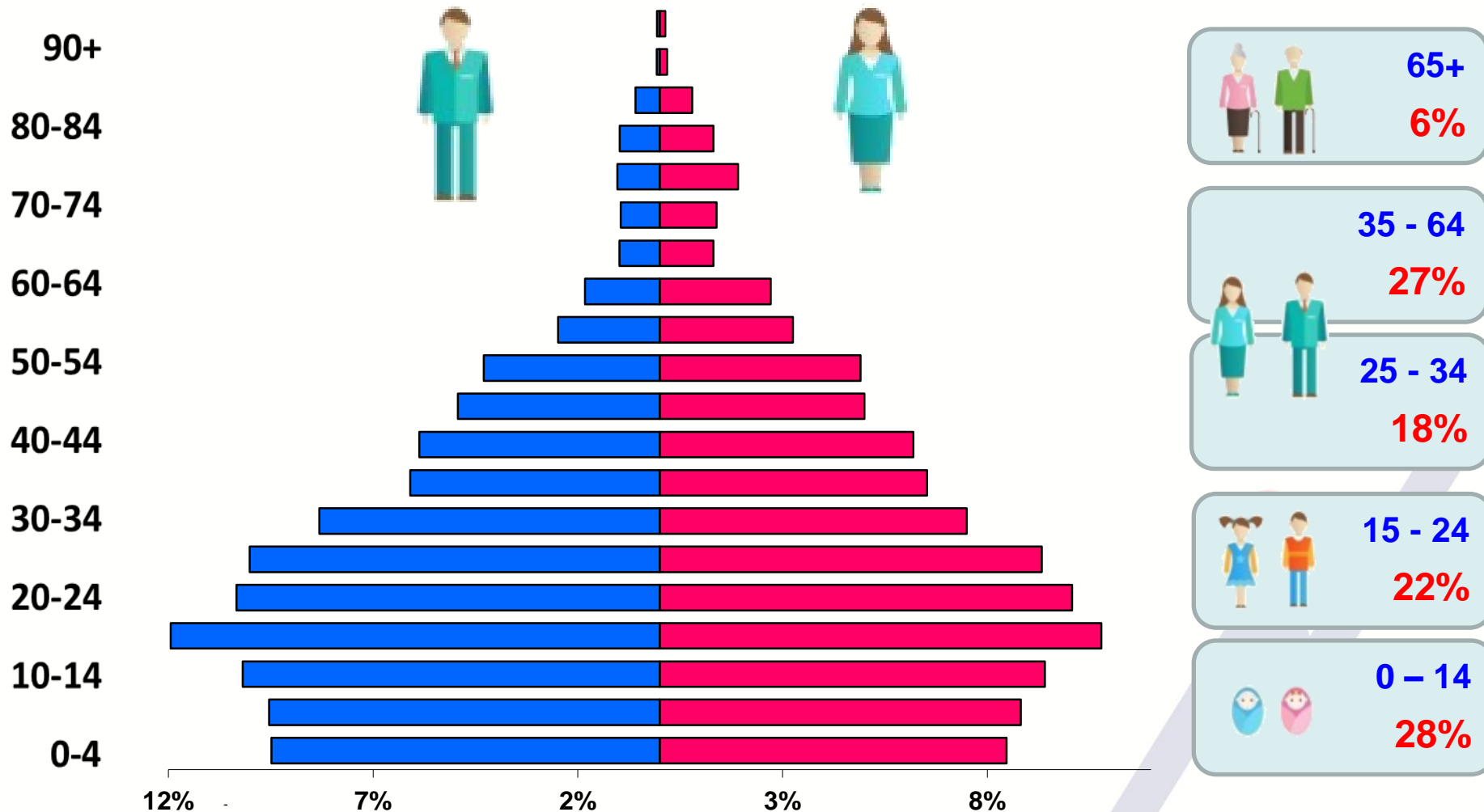
Distribuição da população segundo o sexo. INE, IMC 2013





Índice de masculinidade por ilhas. INE, IMC 2013



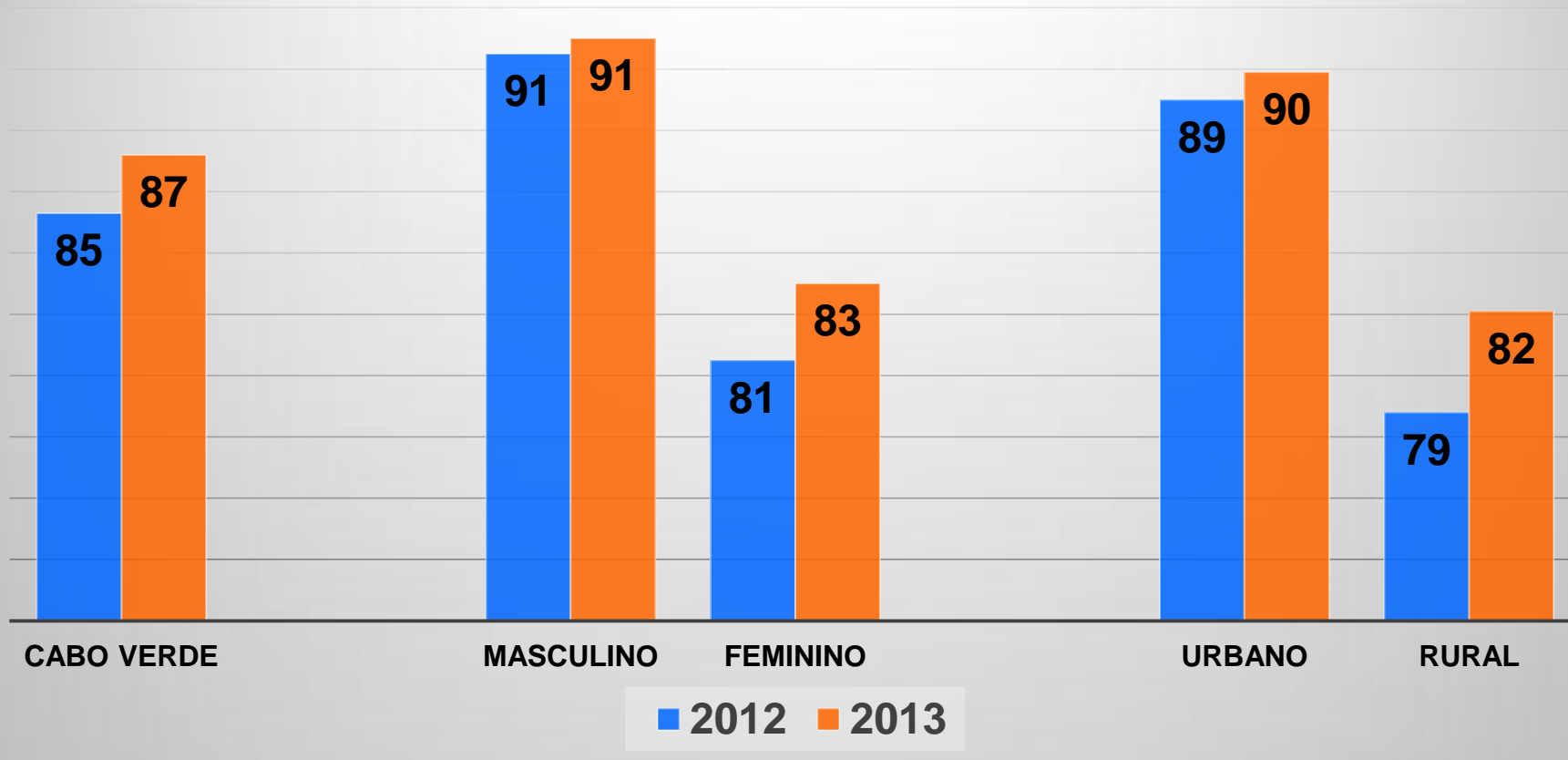




INDICADORES DE EDUCAÇÃO

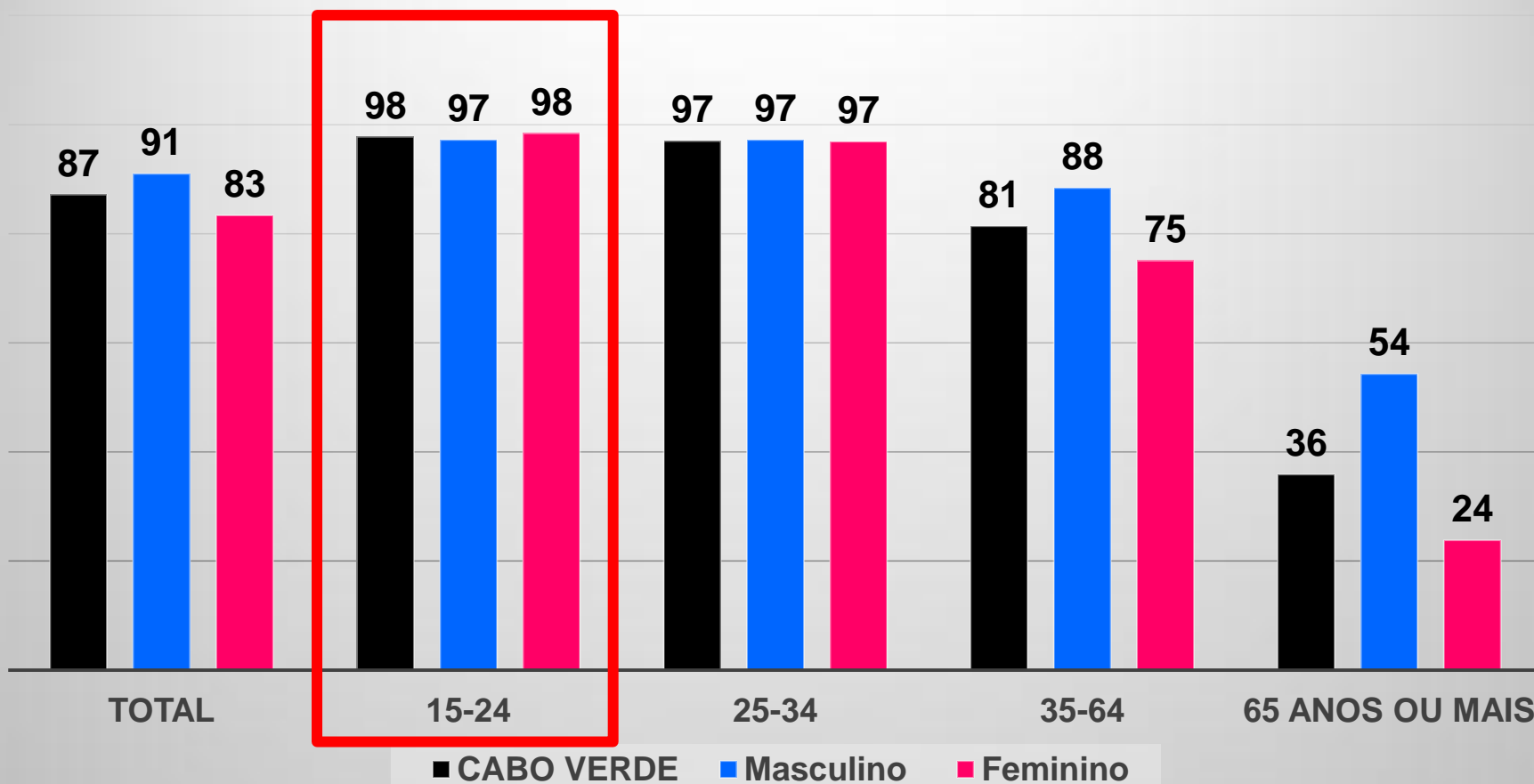


Evolução da taxa de alfabetização da população 15 anos ou mais.
INE, IMC 2012 e 2013



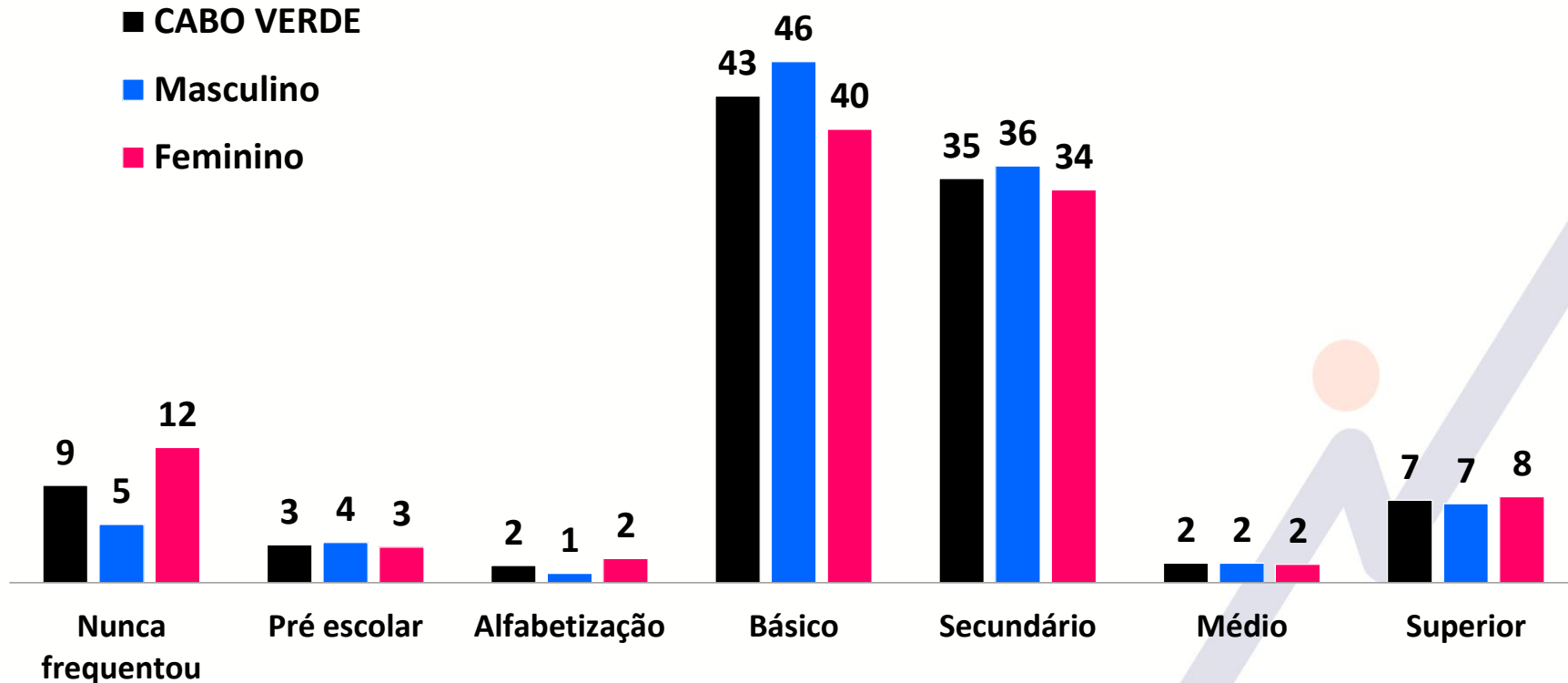


Taxa de alfabetização da população segundo grupos etários e sexo.
INE, IMC 2013





Distribuição da população de 4 anos ou mais segundo o nível de instrução.
INE, IMC 2013



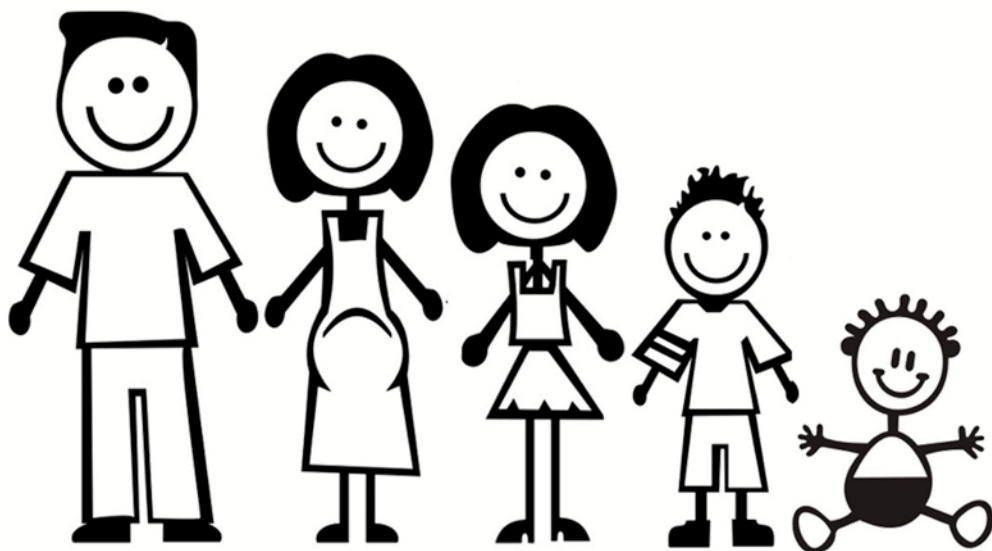
NÚMERO MÉDIO DE ANOS DE ESTUDO DA POPULAÇÃO



Número médio de anos de estudo, da população de 4 anos ou mais, segundo grupo etário por meio de residência e sexo. INE, IMC 2013

	GRUPO ETÁRIO					
	Total	< 15	15-24	25-34	35-64	65 anos ou mais
CABO VERDE	7,4	4,6	9,3	9,0	6,7	4,4
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	7,9	4,7	9,7	9,6	7,4	4,9
Rural	6,4	4,6	8,6	7,7	4,7	3,3
SEXO						
Masculino	7,3	4,5	8,9	8,7	7,0	4,8
Feminino	7,5	4,8	9,8	9,4	6,3	3,9

CARACTERÍSTICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES

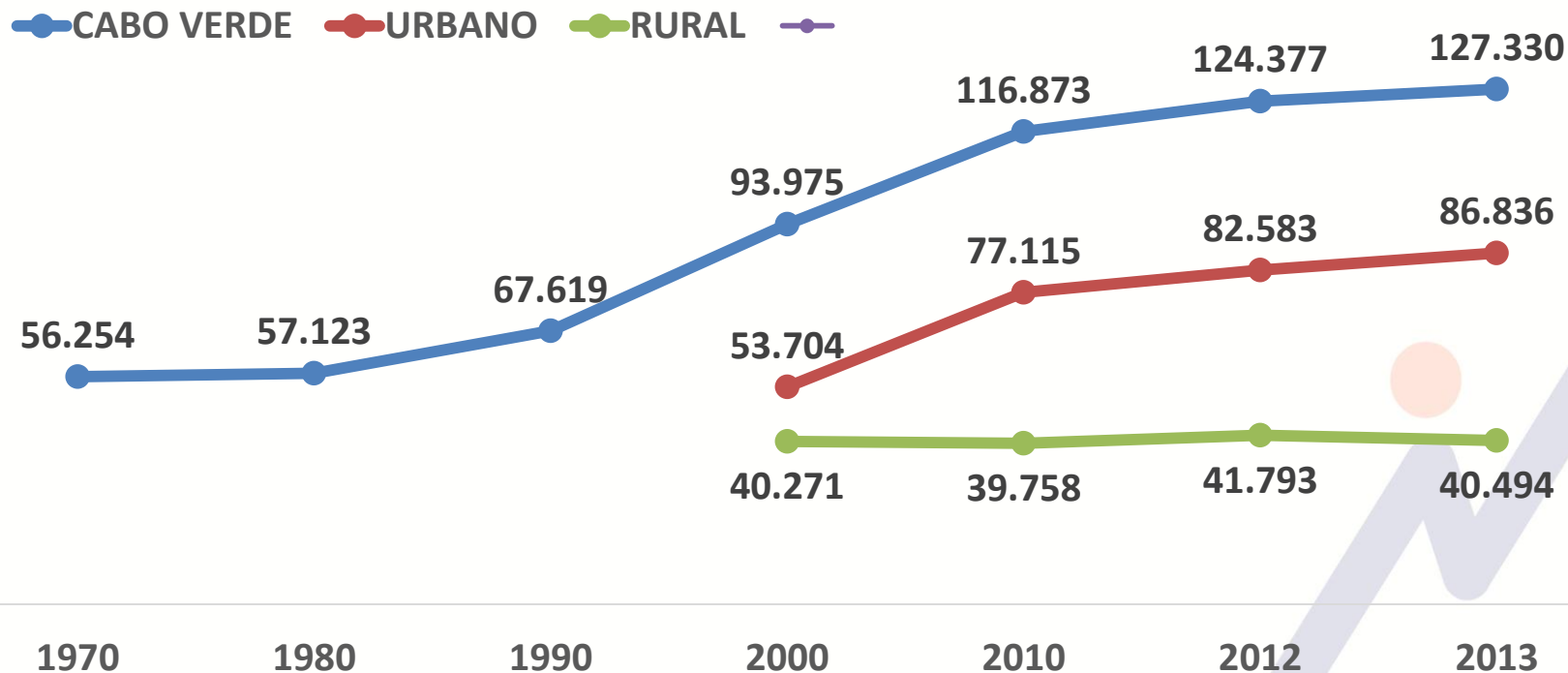


AGREGADOS FAMILIARES

Evolução 1970-2013



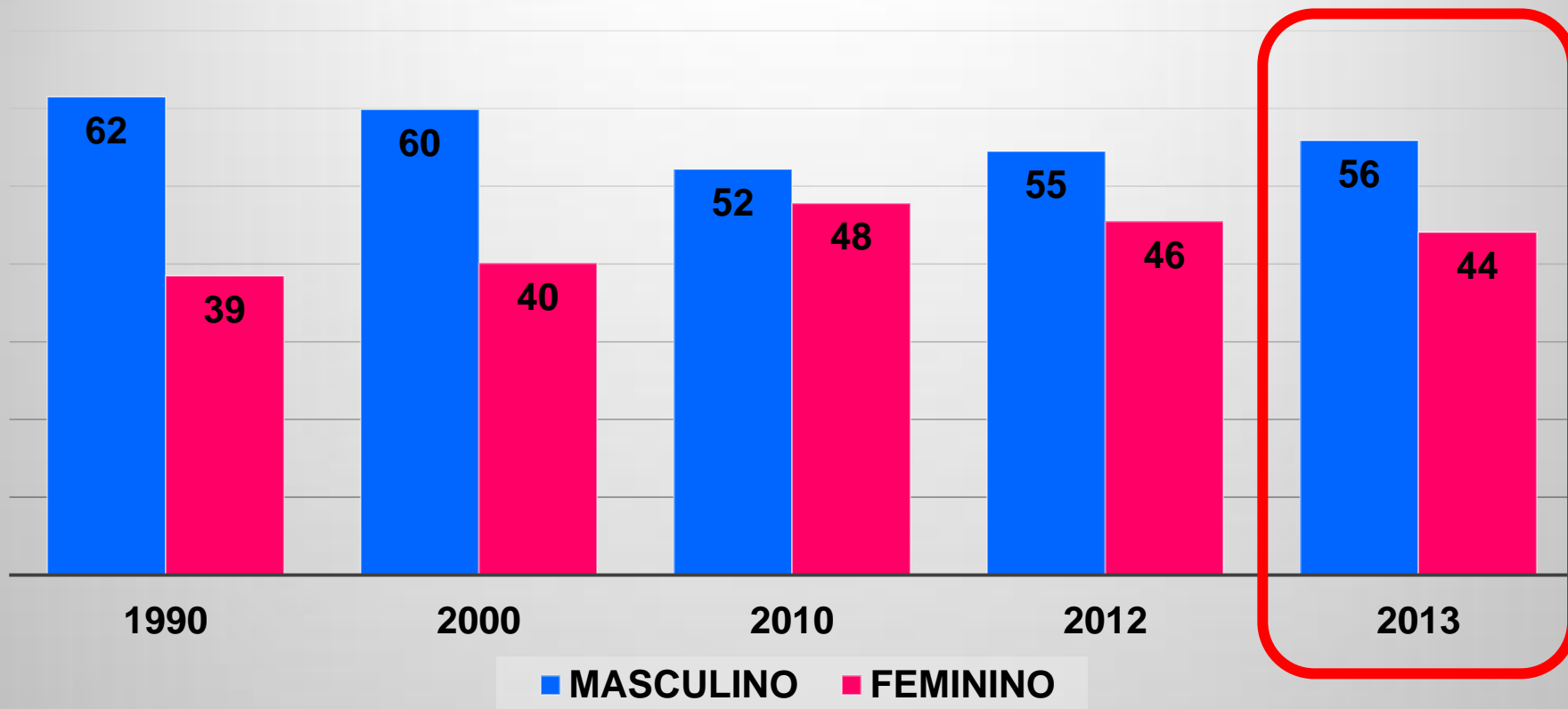
Evolução dos agregados familiares.
INE, Censos 1970, 1980, 1990, 2000, 2010 e IMC 2012, 2013





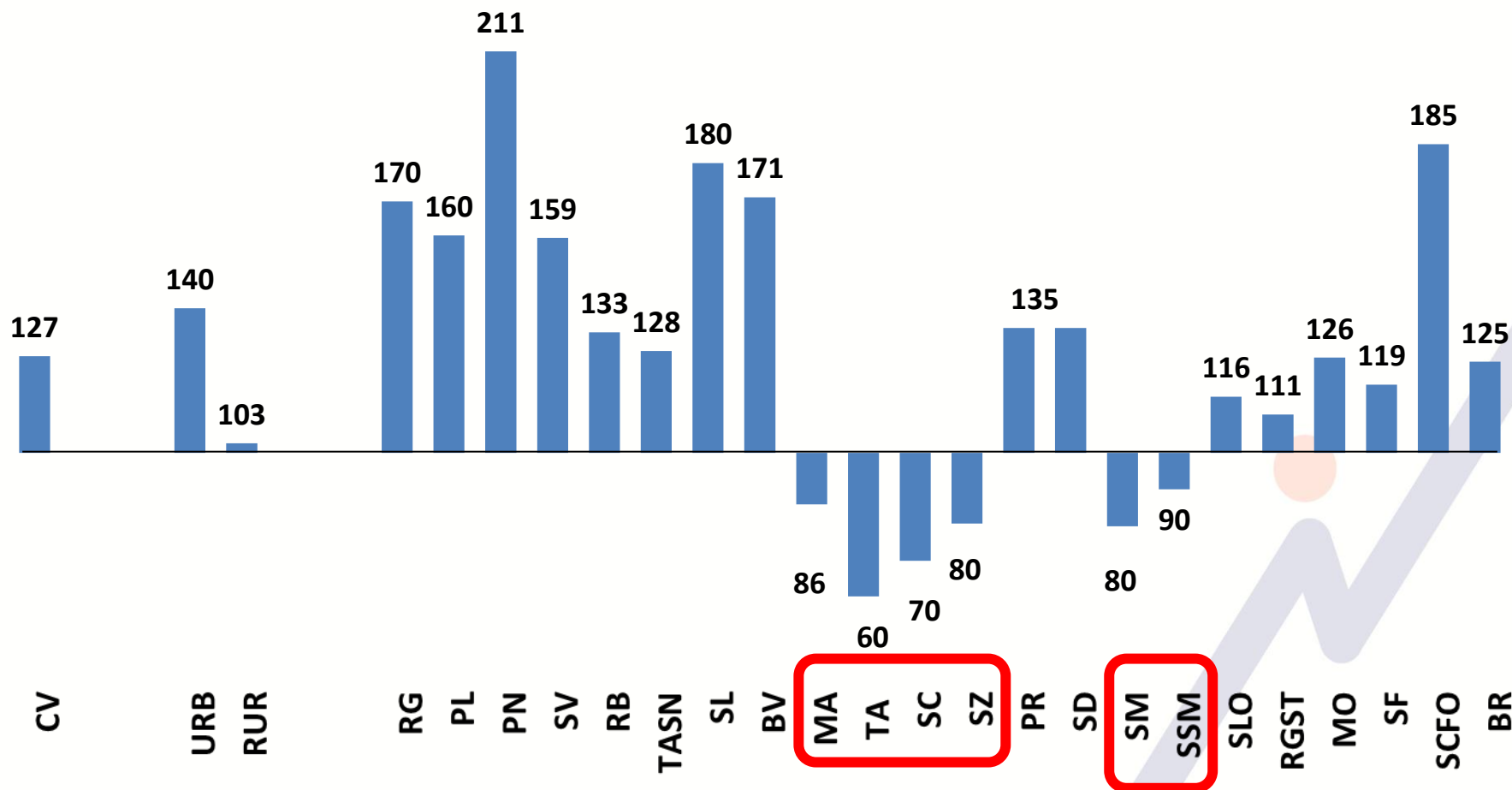
Evolução da distribuição dos agregados segundo o sexo do representante.

INE, Censos 1990, 2000, 2010 e IMC 2012, 2013



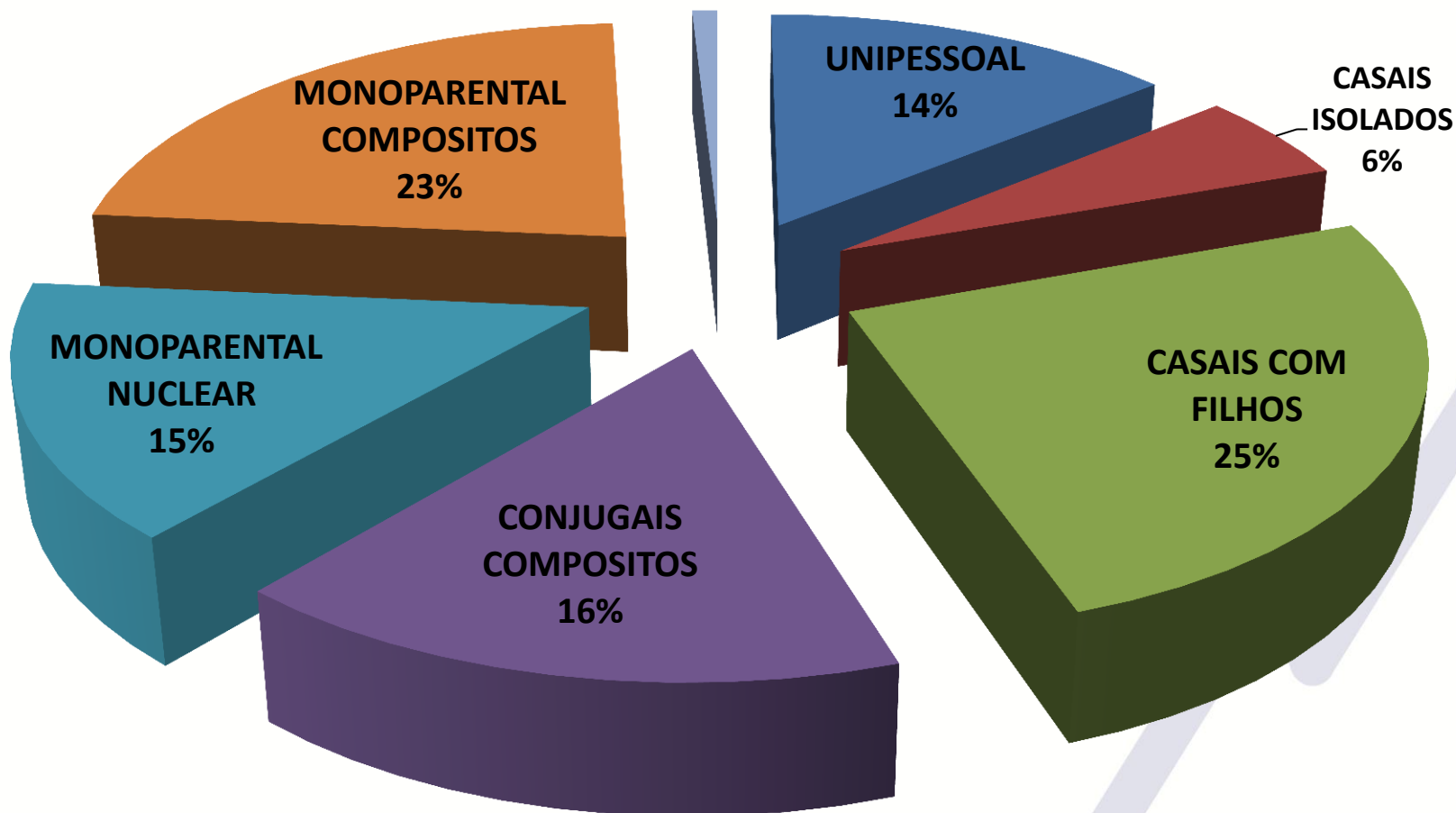


Índice de masculinidade dos representantes dos agregados familiares. INE, IMC 2013





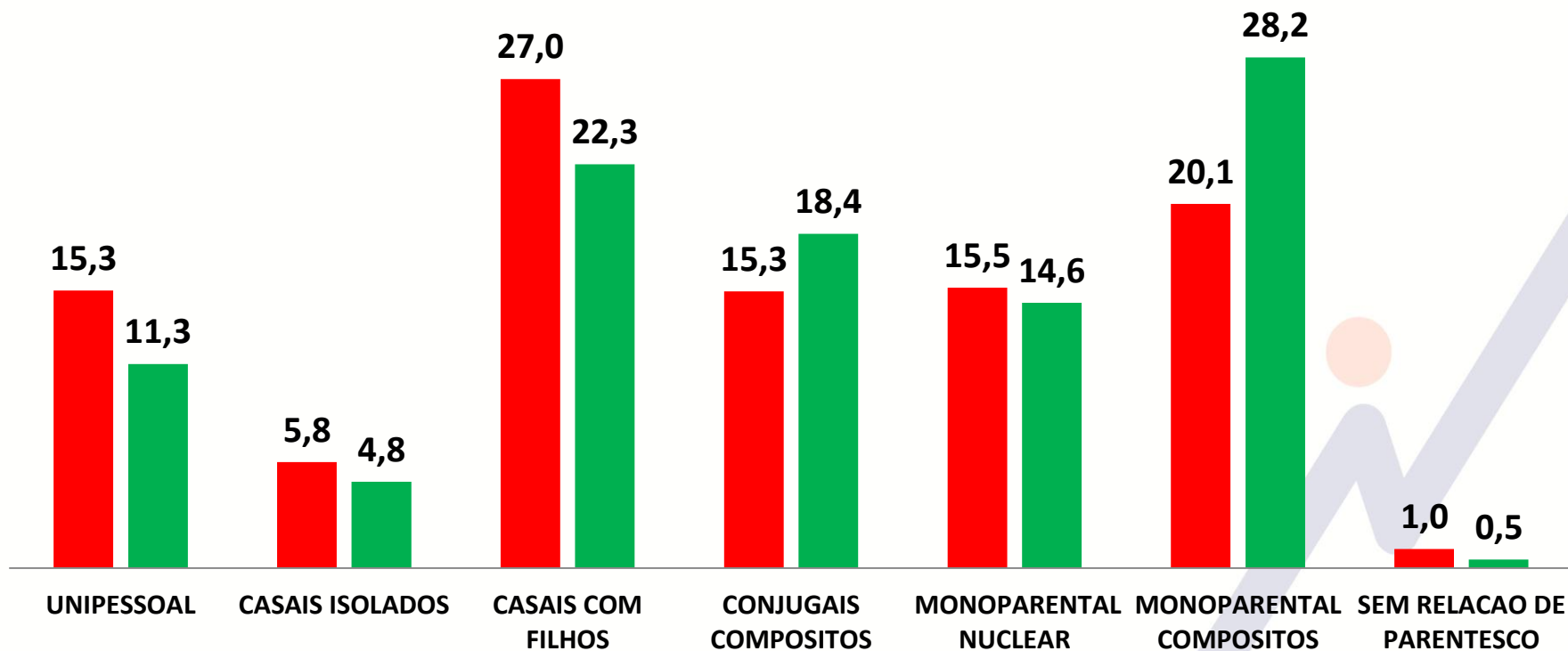
Distribuição percentual dos agregados segundo a tipologia. INE, IMC 2013





Distribuição dos agregados segundo a tipologia, por meio de residência.
INE, IMC 2013

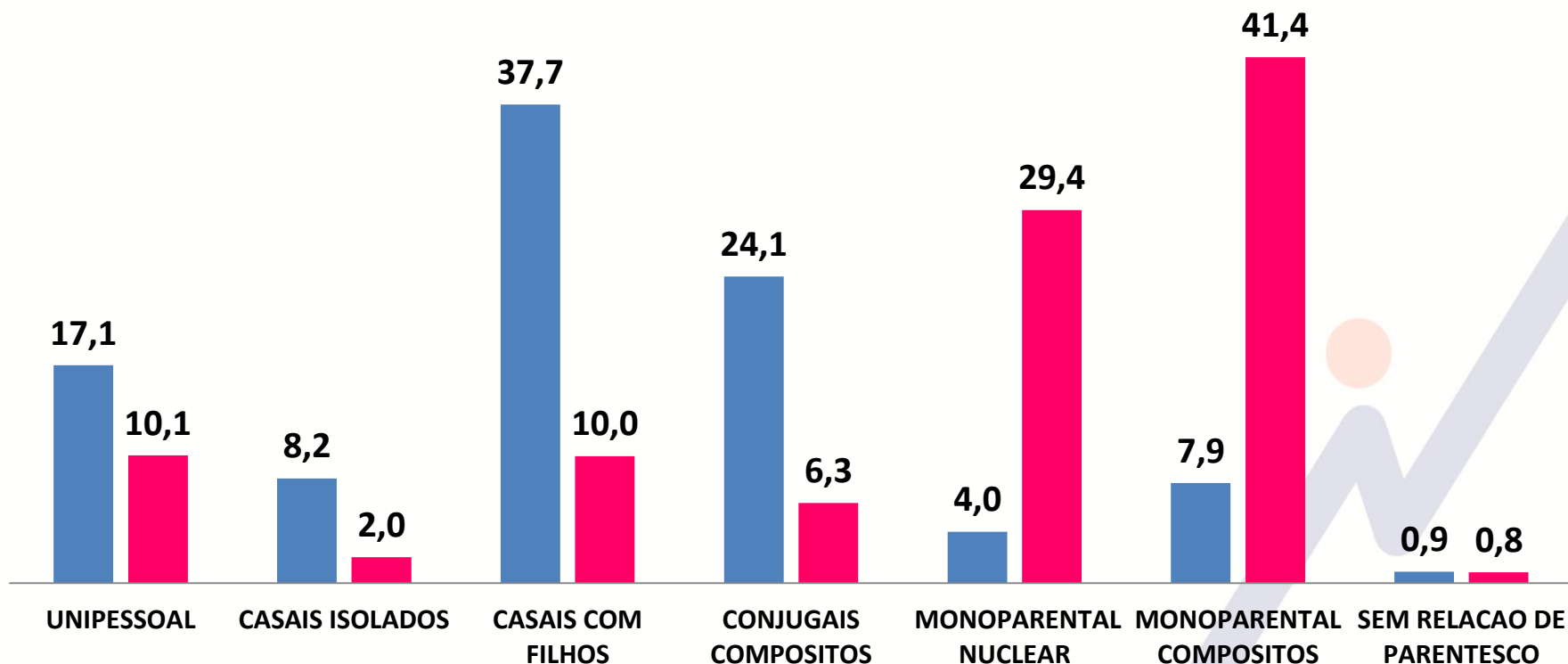
■ URBANO ■ RURAL

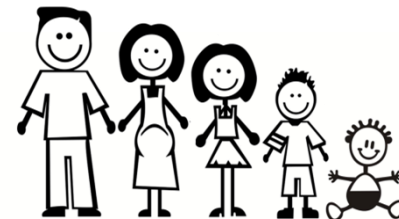




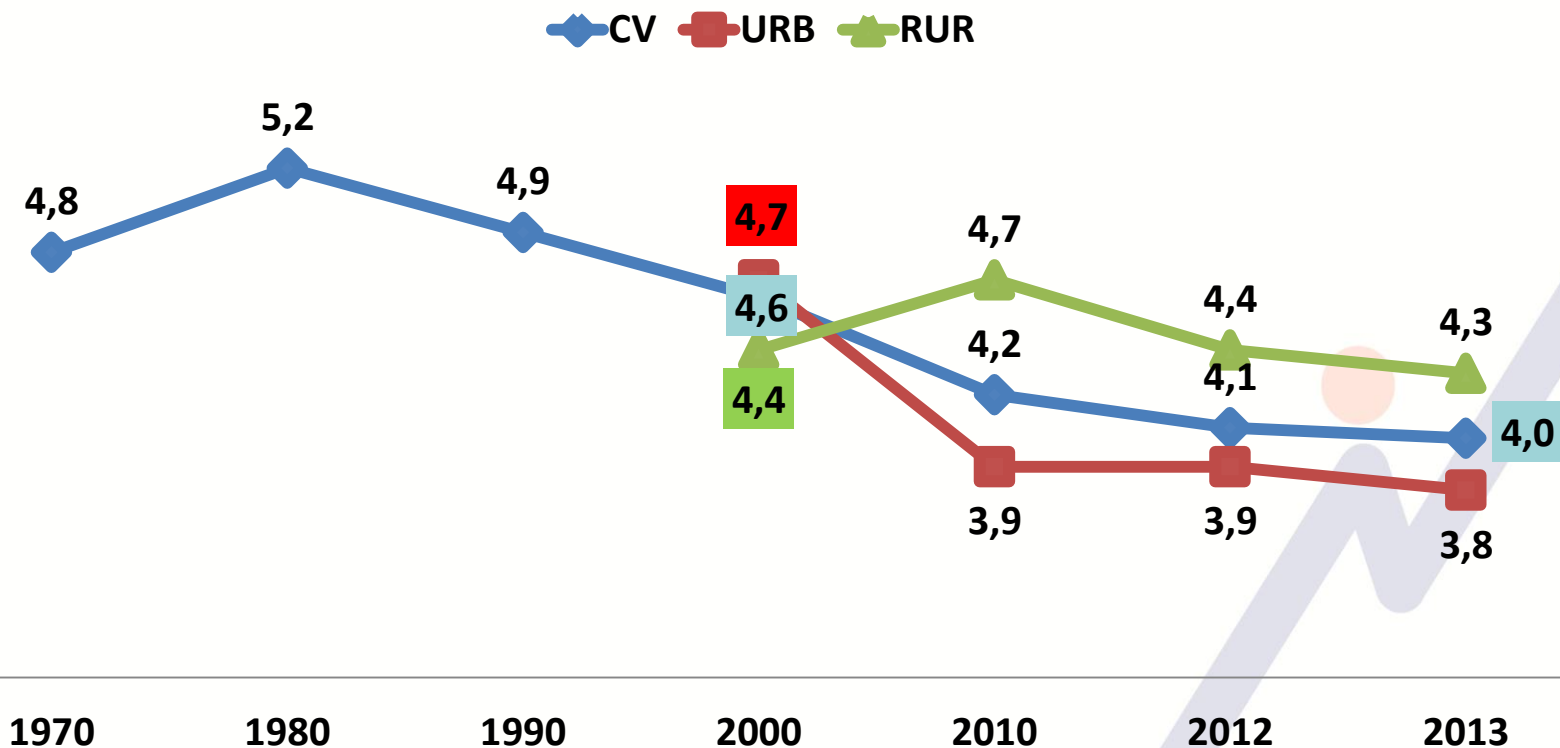
Distribuição dos agregados segundo a tipologia, por sexo do representante.
INE, IMC 2013

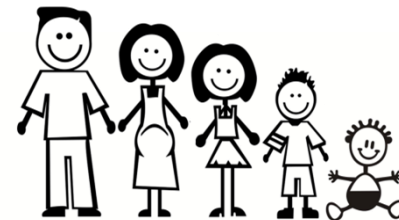
■ Masculino ■ Feminino





Evolução da dimensão média dos agregados familiares.
Censos 1970, 1980, 1990, 2000, 2010, IMC 2012, 2013





Dimensão média dos agregados familiares segundo a tipologia. INE, IMC 2013

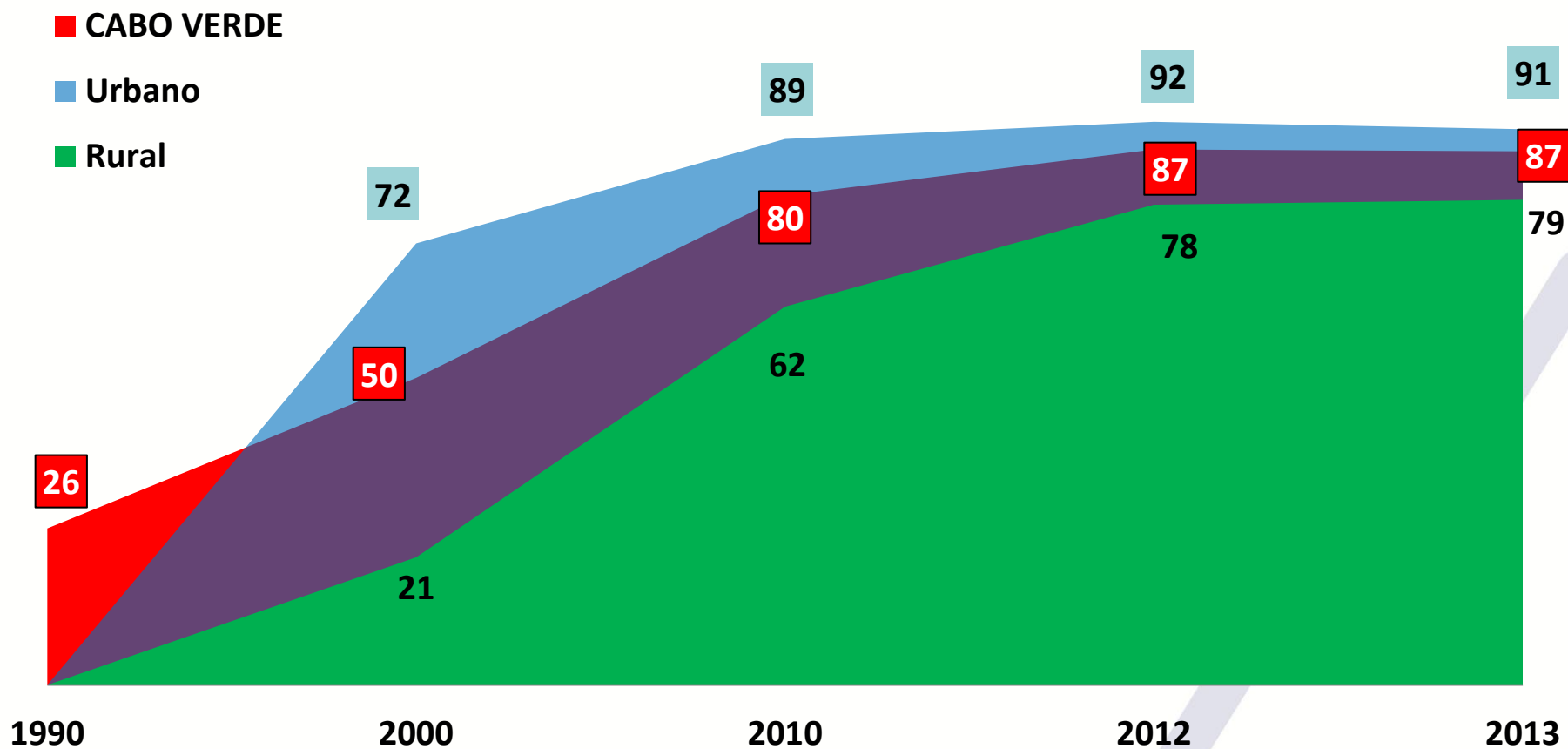
	TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR						
	Unipessoal	Casais isolados	Casais isolados com filhos	Conjugais compostos	Monoparental nuclear	Monoparental composto	Sem relação de parentesco
CABO VERDE	1,0	2,0	4,3	6,1	3,1	5,0	3,2
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	1,0	2,0	4,1	5,9	3,0	4,9	3,4
Rural	1,0	2,0	4,7	6,4	3,3	5,1	2,3
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	1,0	2,0	4,2	6,0	2,9	4,0	3,0
Feminino	1,0	2,0	4,5	6,7	3,1	5,2	3,5

INDICADORES DE CONDIÇÕES DE VIDA



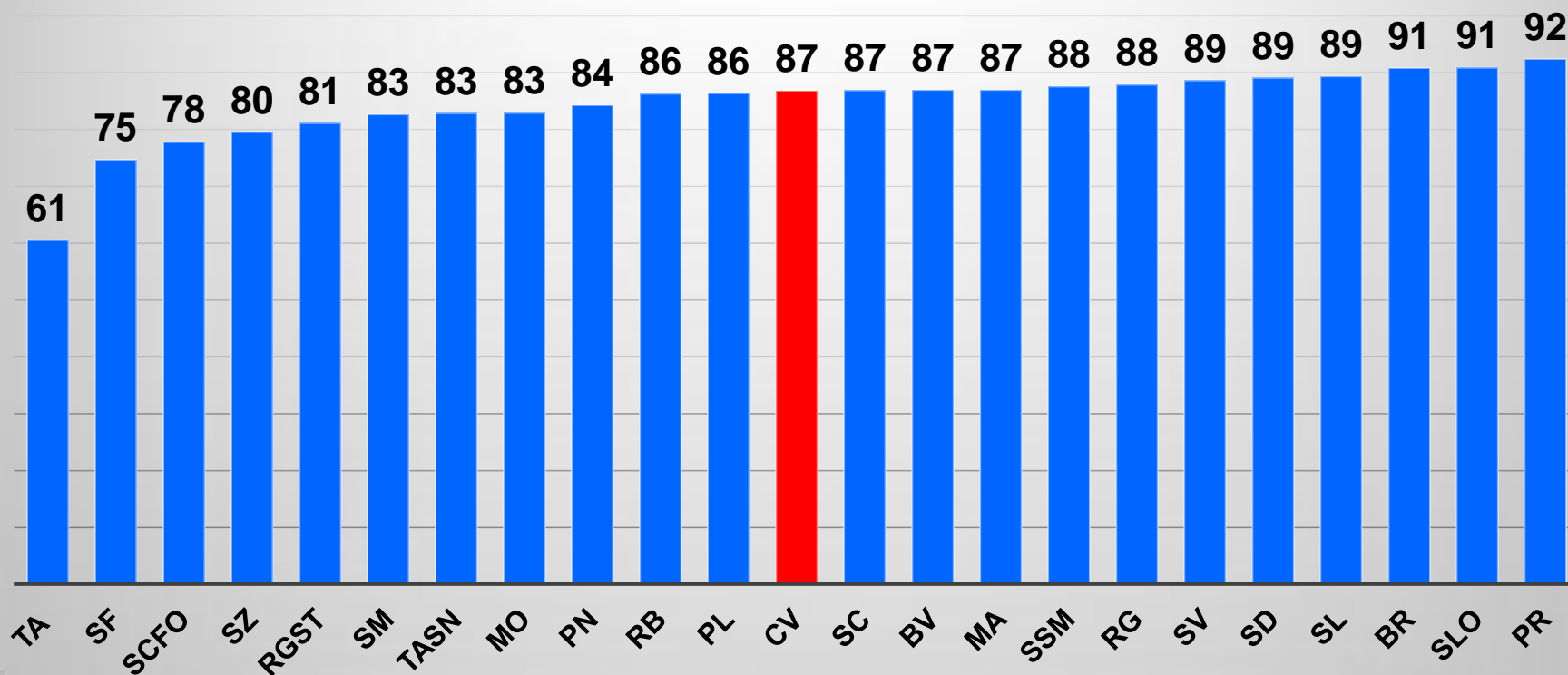


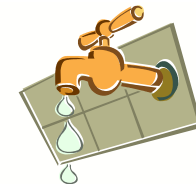
Evolução da percentagem de agregados com acesso à electricidade.
INE, Censos 1990, 2000, 2010 e IMC 2012, 2013





Percentagem de agregados com acesso à electricidade por
Concelho.
INE, IMC 2013





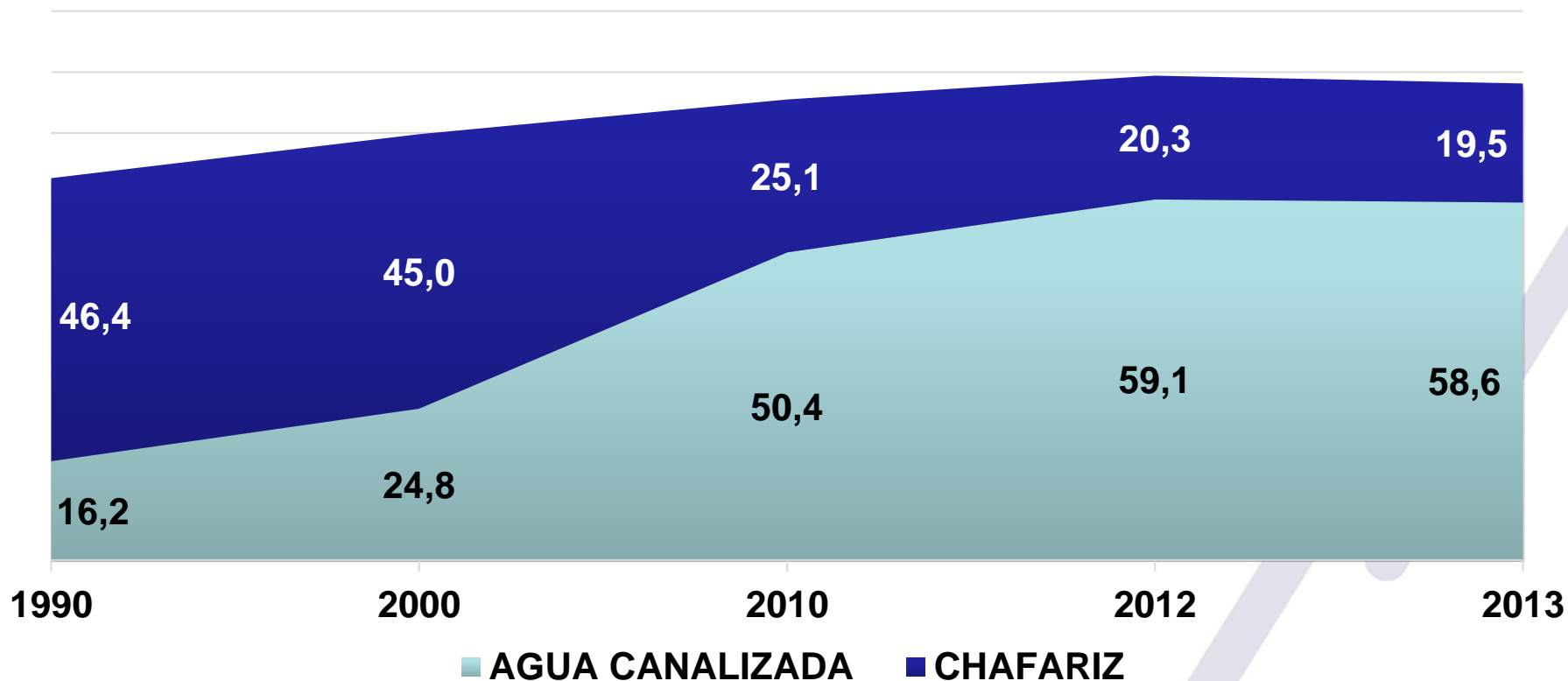
Percentagem de agregados que habitam alojamentos com ligação à rede pública distribuição de água, e distribuição dos agregados segundo principal fonte de abastecimento de água. INE, IMC 2013

	% AF com ligação à rede pública de distribuição de água no alojamento	PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					Total
		Rede Pública	Vizinhos	Chafariz	Autotan que	Outras fontes	
CABO VERDE	60,3	58,6	7,1	19,5	6,1	8,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	65,2	63,7	8,6	19,9	7,1	0,7	100,0
Rural	50,0	47,6	4,0	18,6	3,9	25,8	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	60,5	58,7	6,8	19,1	7,2	8,1	100,0
Feminino	60,1	58,3	7,5	19,9	4,8	9,4	100,0
POPULAÇÃO	59,9	58,3	5,7	20,3	5,8	9,9	100,0



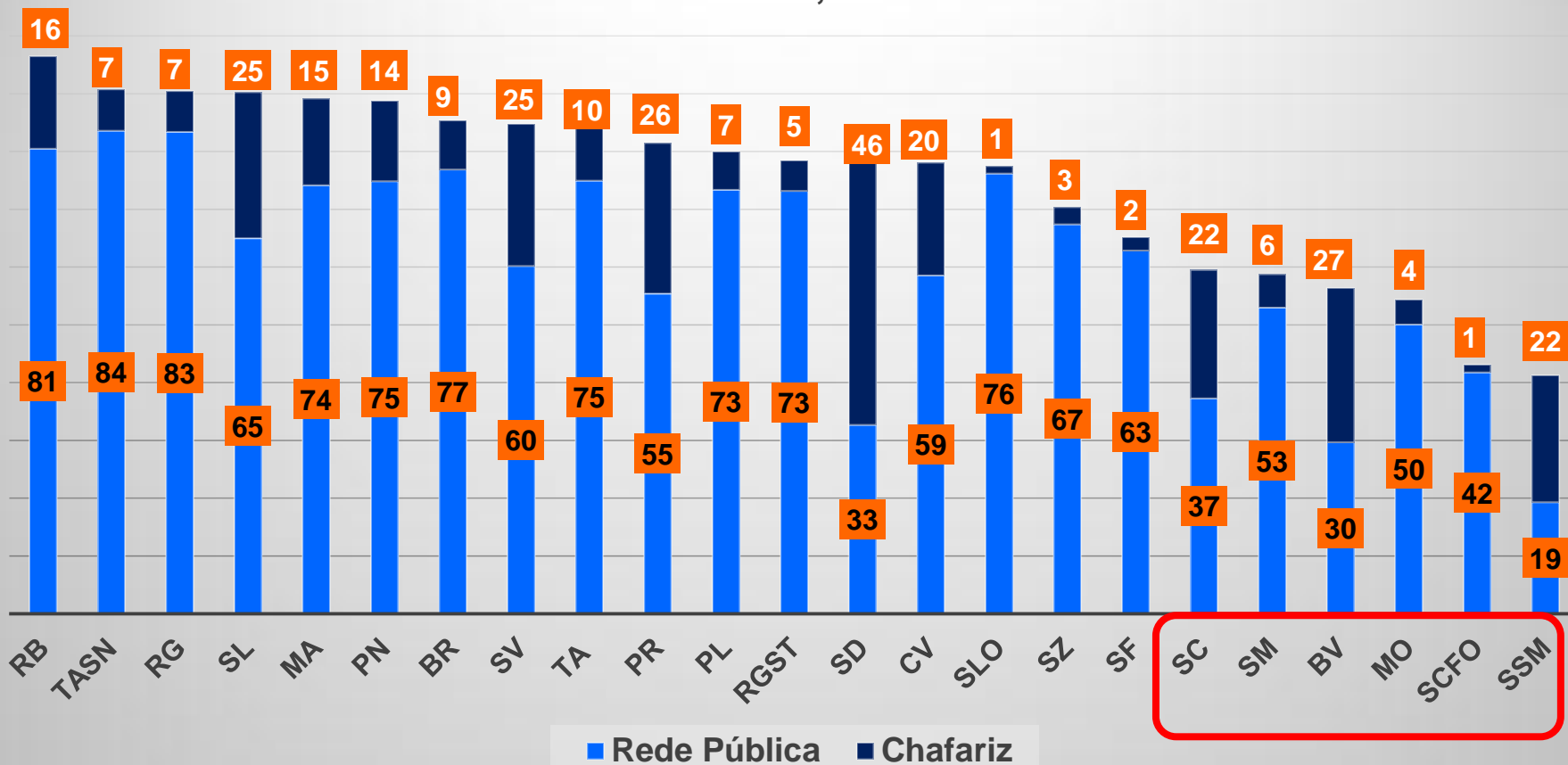
Evolução da percentagem dos agregados com acesso à água da rede pública e das chafarizes.

INE, Censos 1090, 2000, 2010, IMC 2012, 2013





Percentagem de agregados com acesso à água da rede pública e chafariz. INE, IMC 2013





Distribuição dos agregados familiares segundo o hábito de tratamento da água utilizada para beber e o modo de tratamento. INE, IMC 2013

	ÁGUA ENGARRAFADA	Total	ÁGUA TRATADA				ÁGUA NÃO TRATADA
			TIPO TRATAMENTO				
			Lixívia	Ferve	Filtra	Outro	
CABO VERDE	13,4	44,8	41,4	1,2	1,1	1,0	41,8
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	18,7	45,4	42,0	1,6	1,5	0,3	35,9
Rural	2,0	43,6	40,3	0,4	0,3	2,5	54,4
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	15,1	42,0	38,8	1,1	1,3	0,7	43,0
Feminino	11,3	48,4	44,7	1,4	0,9	1,3	40,3
POPULAÇÃO	9,6	49,9	46,1	1,1	1,1	1,1	41,0

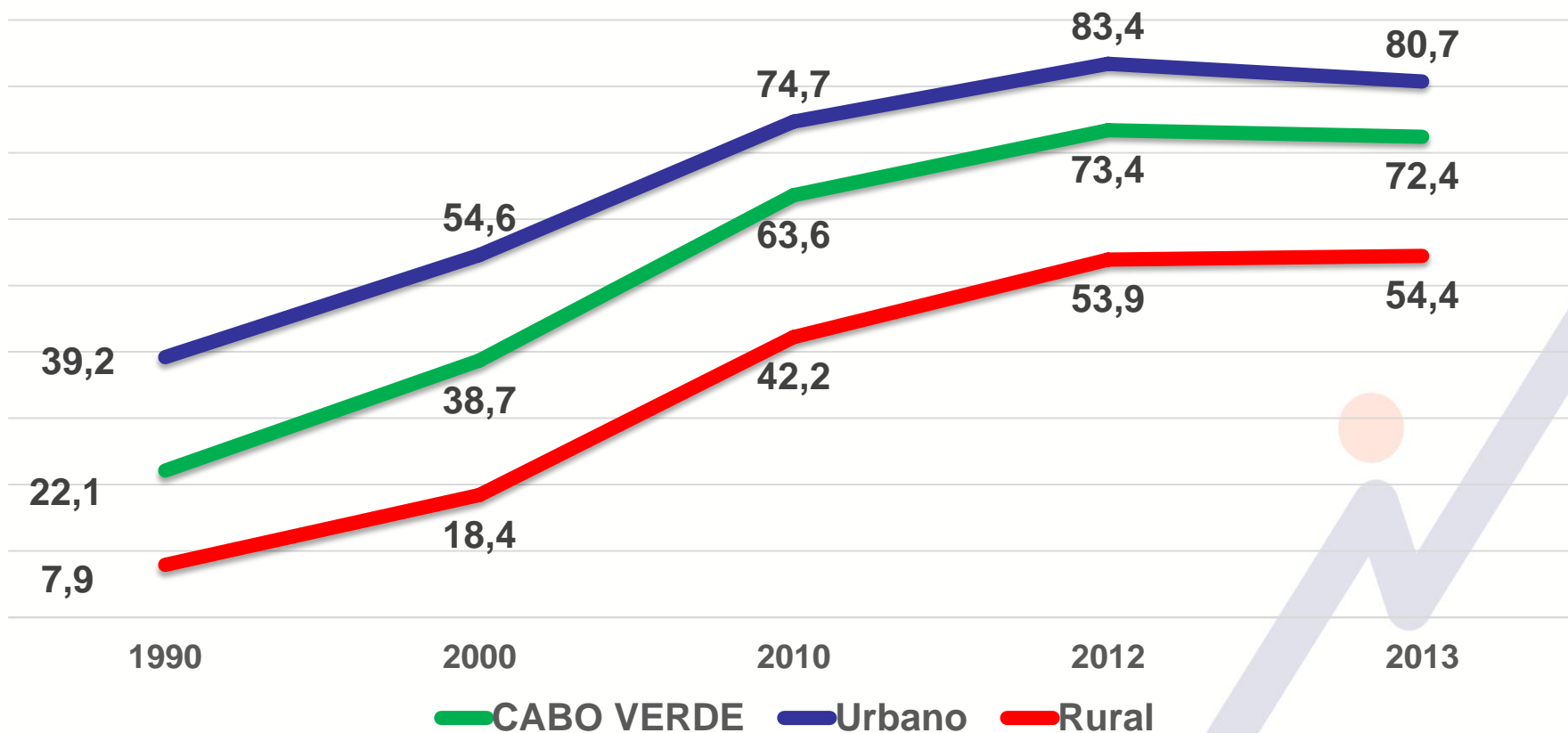


Distribuição percentual dos agregados segundo a existência de instalações sanitárias e instalações de banho ou duche no alojamento. INE, IMC 2013

	SANITA/ RETETE	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS				AF QUE PARTILHAM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	AF COM INSTALAÇÕES BANHO OU DUCHE (BANHEIRA COM CHUVEIRO)
		LATRINA	SEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	SR	TOTAL		
CABO VERDE	72,4	0,3	27,3	0,0	100,0	9,6	46,2
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	80,7	0,1	19,2	0,0	100,0	11,0	52,7
Rural	54,4	0,6	44,9	0,1	100,0	5,3	32,3
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	74,4	0,3	25,3	0,1	100,0	10,1	48,7
Feminino	69,9	0,2	29,9	0,0	100,0	9,0	43,0
POPULAÇÃO	71,6	0,3	28,1	0,0	100,0	7,6	43,7

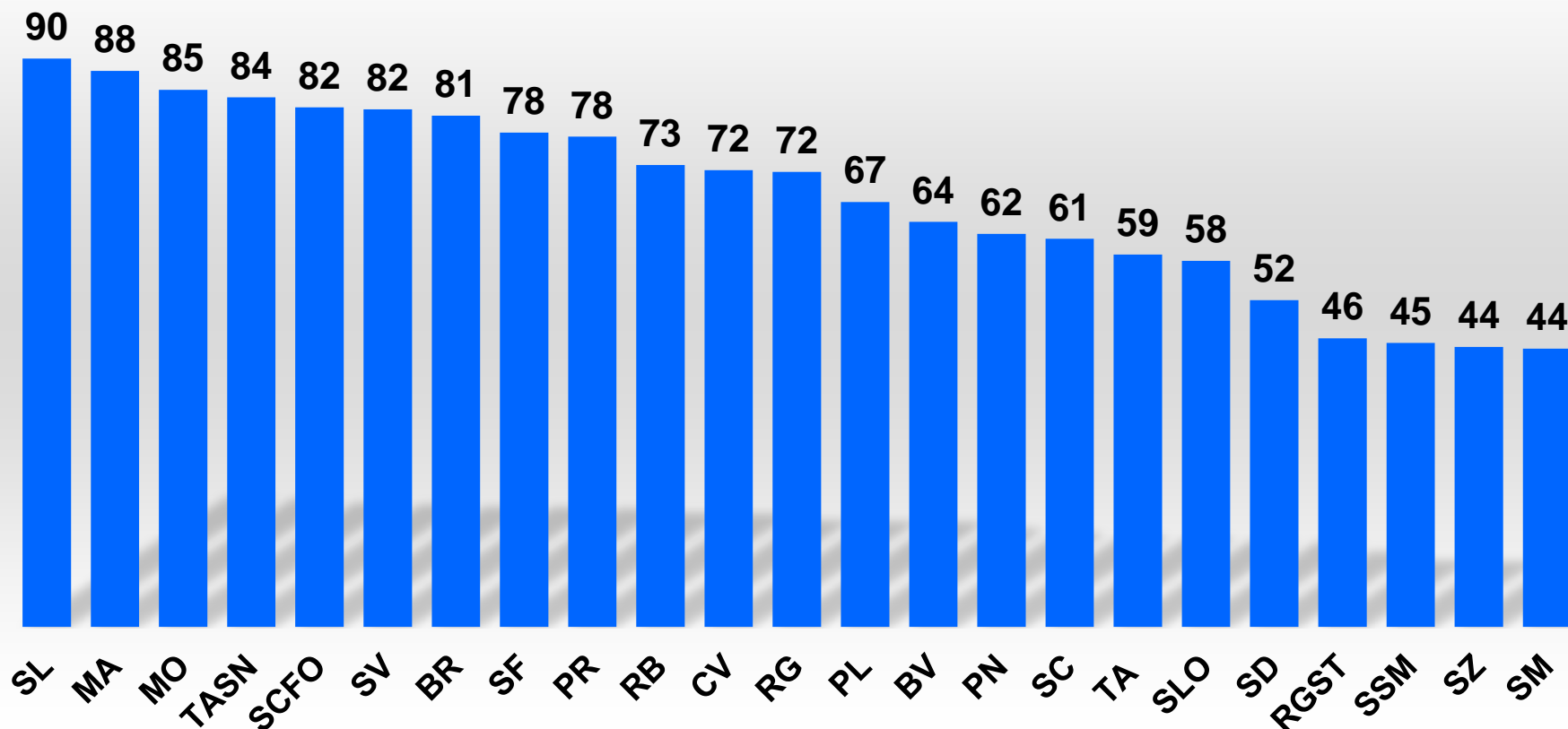


Evolução da percentagem de agregados com acesso a sanita/retrete no alojamento. INE, Censos 1990, 2000, 2010 e IMC 2012, 2013





Percentagem de agregados com acesso a sanita/retrete no alojamento. INE, IMC 2013



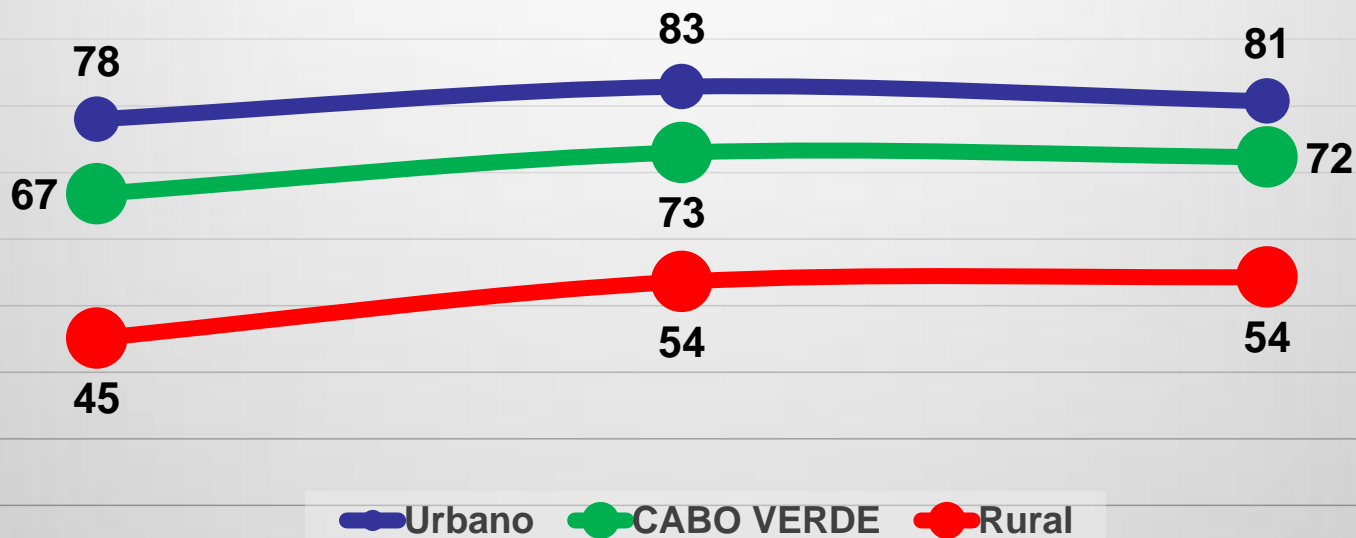


Distribuição percentual dos agregados segundo a existência sistema de evacuação de águas residuais no alojamento. INE, IMC 2013

	SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS						SEM SISTEMA EVACUAÇÃO	SR	Total
	Rede pública de esgoto	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Natureza (mar, encosta)	Outro			
CABO VERDE	22,3	50,0	0,2	0,0	0,1	0,1	27,3	0,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	31,7	49,0	0,1	0,0	0,0	0,0	19,2	0,0	100,0
Rural	2,2	52,1	0,4	0,0	0,2	0,2	44,9	0,1	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE									
Masculino	22,8	51,5	0,2	0,0	0,1	0,1	25,3	0,1	100,0
Feminino	21,7	48,1	0,1	0,0	0,1	0,1	29,9	0,0	100,0
POPULAÇÃO	20,7	50,8	0,2	0,0	0,1	0,1	28,1	0,0	100,0



Evolução da percentagem de agregados com acesso à rede pública de esgotos ou fossa séptica.
INE, Censo 2010 e IMC 2012, 2013



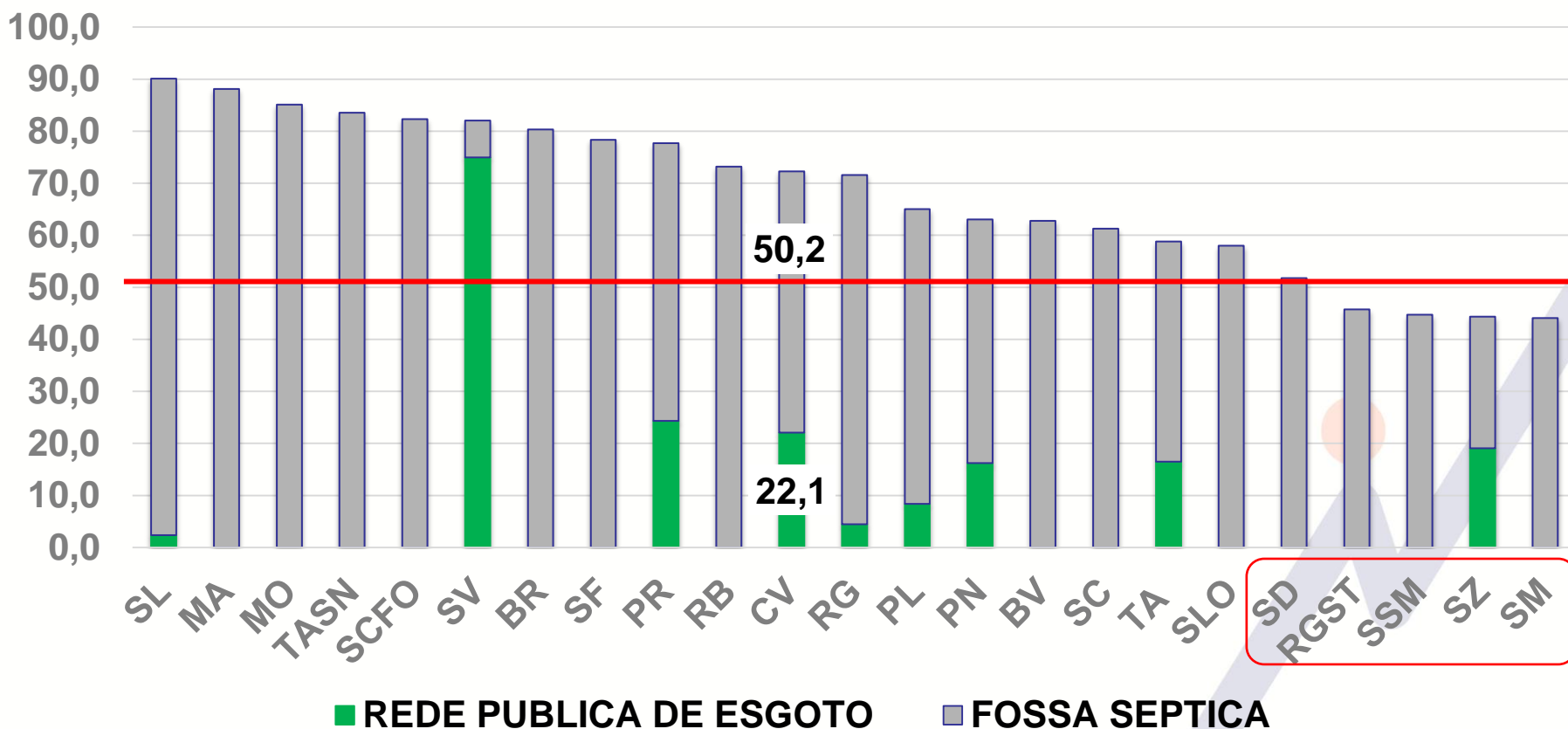
2010

2012

2013



Percentagem de agregados com acesso a um sistema melhorado de evacuação de águas residuais (rede esgoto ou fossa séptica). INE, IMC 2013





Distribuição percentual dos agregados segundo o modo de evacuar água suja. INE, IMC 2013

	Com sistema de evacuação de águas residuais	FORMA DE EVACUAR ÁGUAS SUJAS DA LAVAGEM DA ROUPA, LIMPEZA E DO BANHO					Total
		Fossa séptica / rede esgoto	Redor da casa	Natureza	Outro	SR	
CABO VERDE	72,3	35,0	55,8	8,1	1,1	0,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	80,7	48,1	46,0	5,1	0,8	0,0	100,0
Rural	54,3	6,9	77,0	14,5	1,6	0,1	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	74,2	37,6	53,6	7,7	1,0	0,1	100,0
Feminino	69,8	31,7	58,7	8,4	1,1	0,0	100,0
POPULAÇÃO	71,5	30,9	59,3	8,7	1,1	0,0	100,0

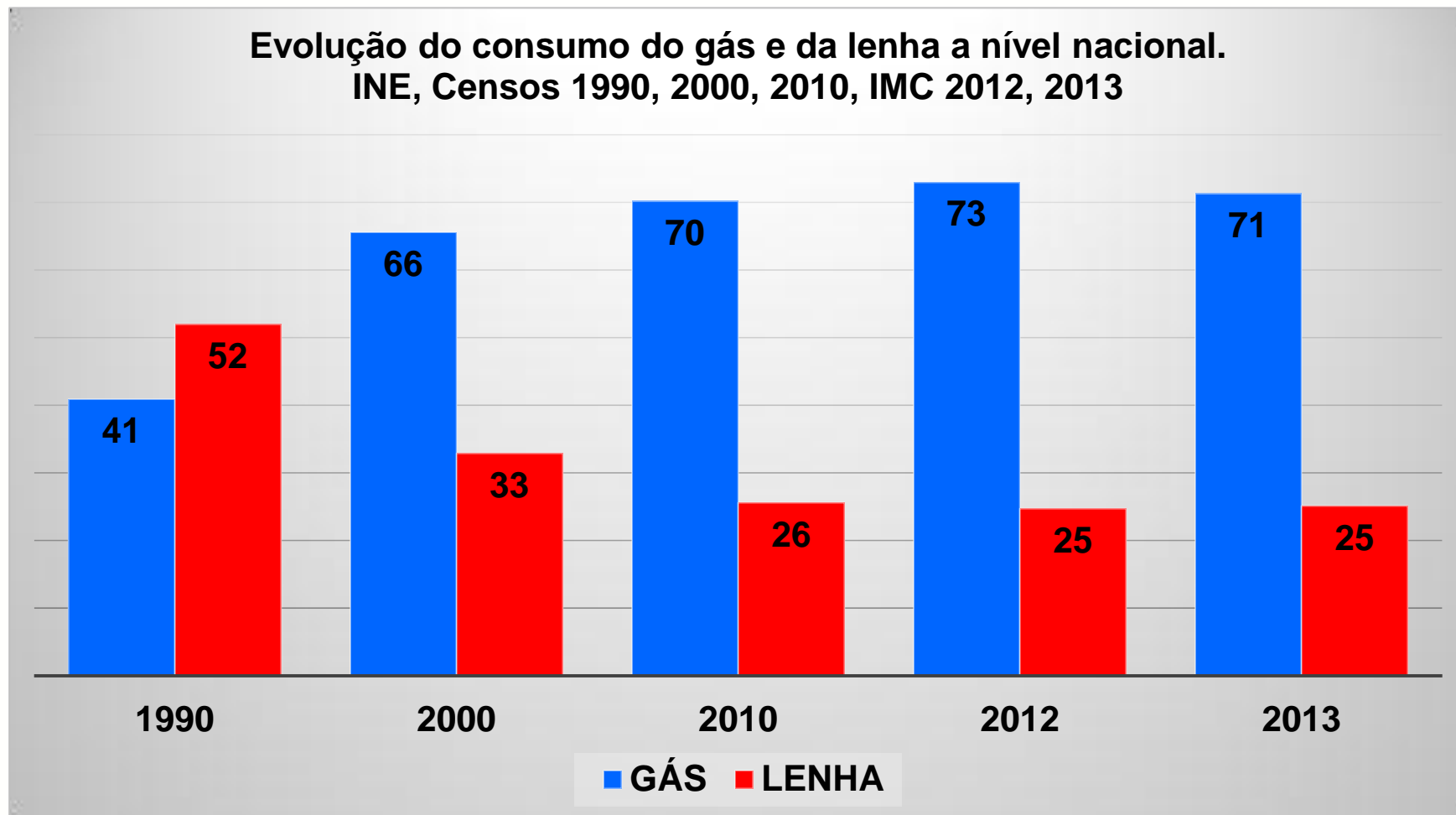


Distribuição percentual dos agregados segundo o modo de evacuar resíduos sólidos (lixos caseiros). INE, IMC 2013

MODO EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)								
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado ao redor da casa	Jogado na natureza	Outro	SR	Total
CABO VERDE	52,4	23,3	9,9	3,8	10,3	0,2	0,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	61,5	31,9	4,0	0,6	1,6	0,3	0,0	100,0
Rural	32,8	4,9	22,8	10,5	29,0	0,0	0,1	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	54,4	24,2	9,8	3,1	8,3	0,1	0,1	100,0
Feminino	49,9	22,2	10,2	4,5	12,9	0,3	0,0	100,0
POPULAÇÃO	50,6	21,8	11,5	4,2	11,7	0,3	0,0	100,0



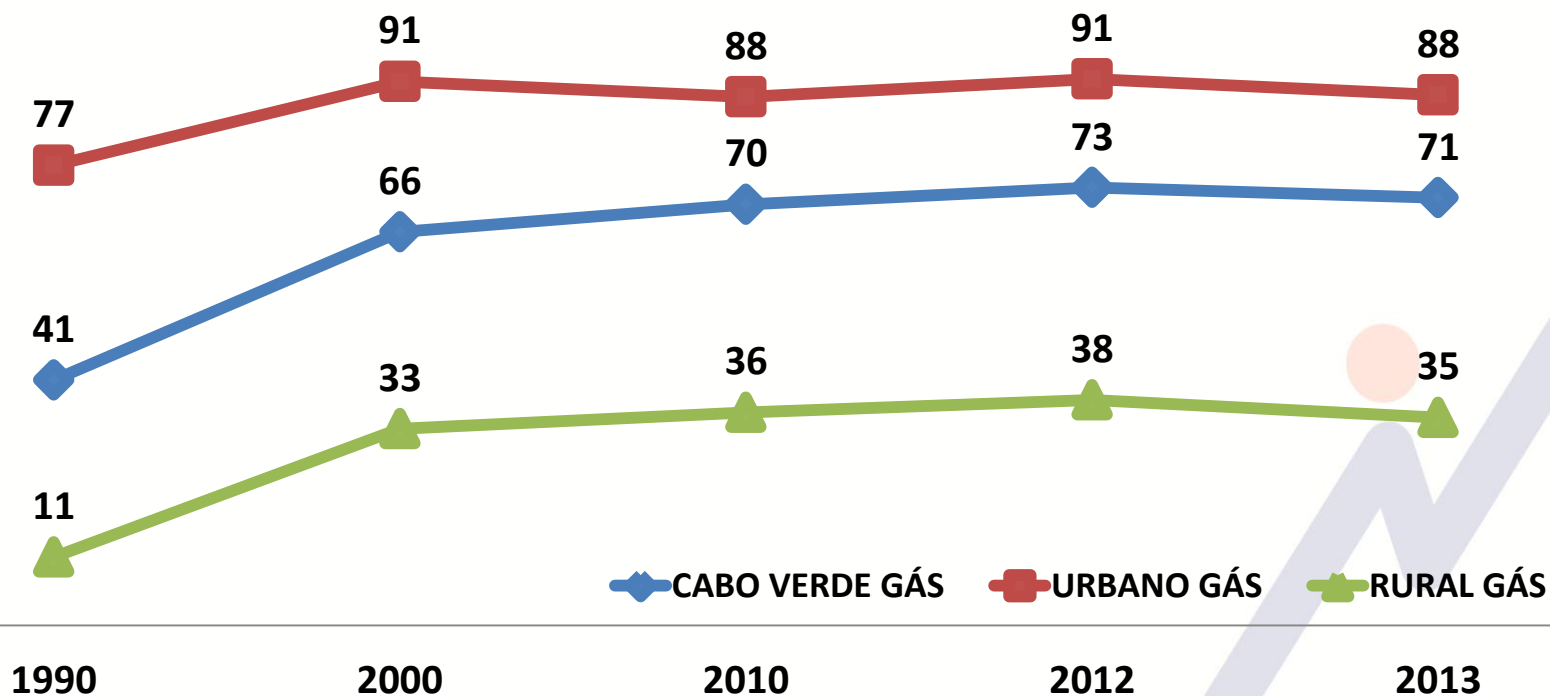
Evolução do consumo do gás e da lenha a nível nacional.
INE, Censos 1990, 2000, 2010, IMC 2012, 2013





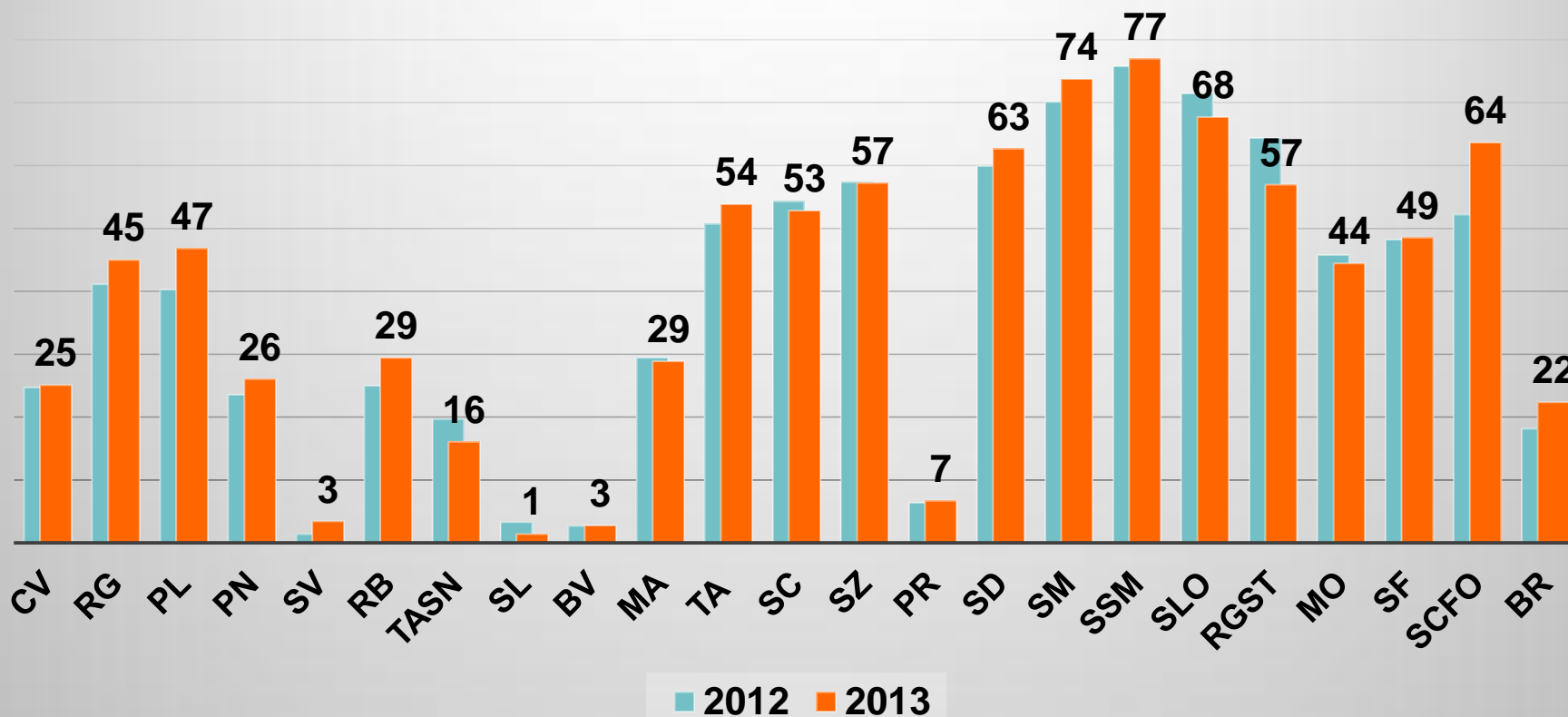
Evolução da percentagem de agregados que utilizam o gás como principal energia para cozinhar.

INE, Censos 1990, 2000, 2010 e IMC 2012, 2013



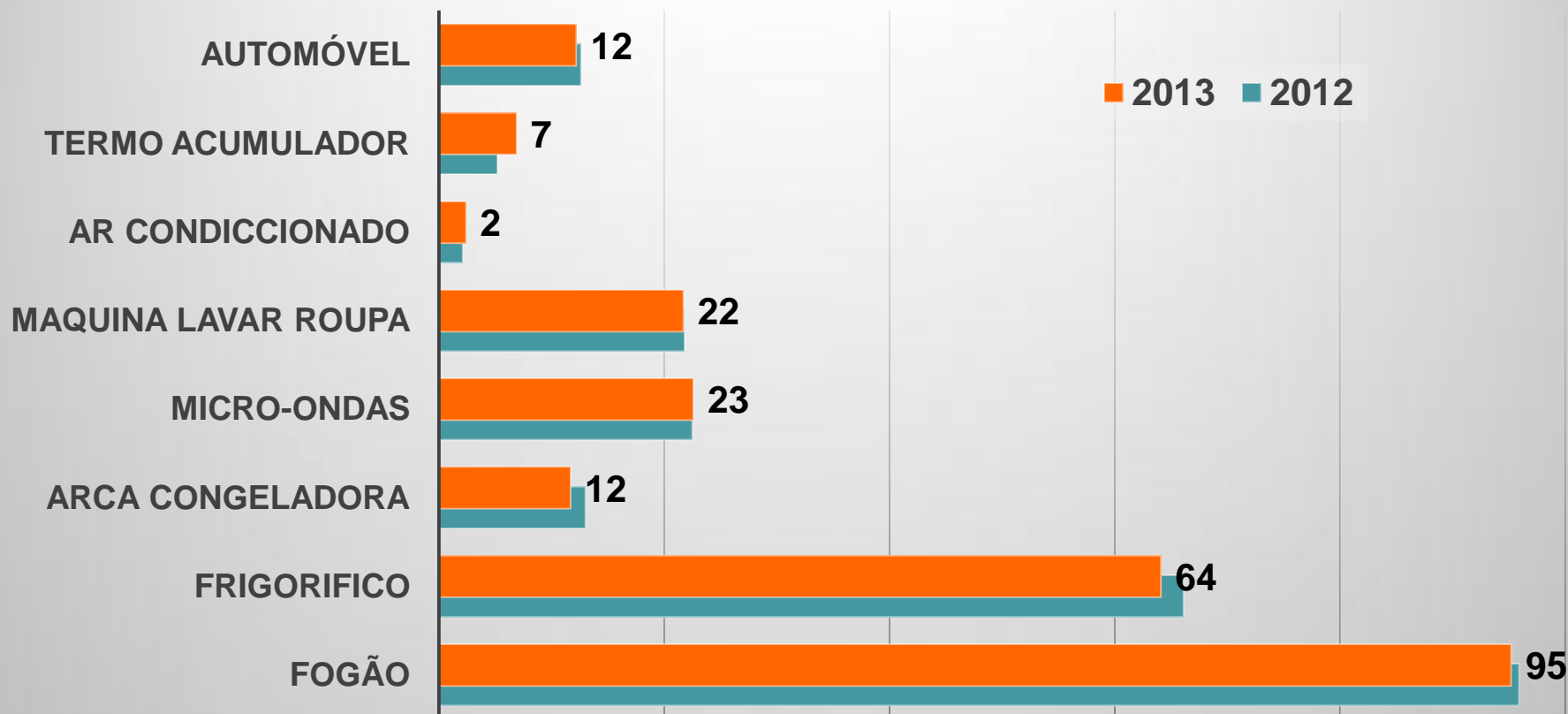


Evolução do consumo da lenha segundo os concelhos.
INE, IMC 2012, 2013





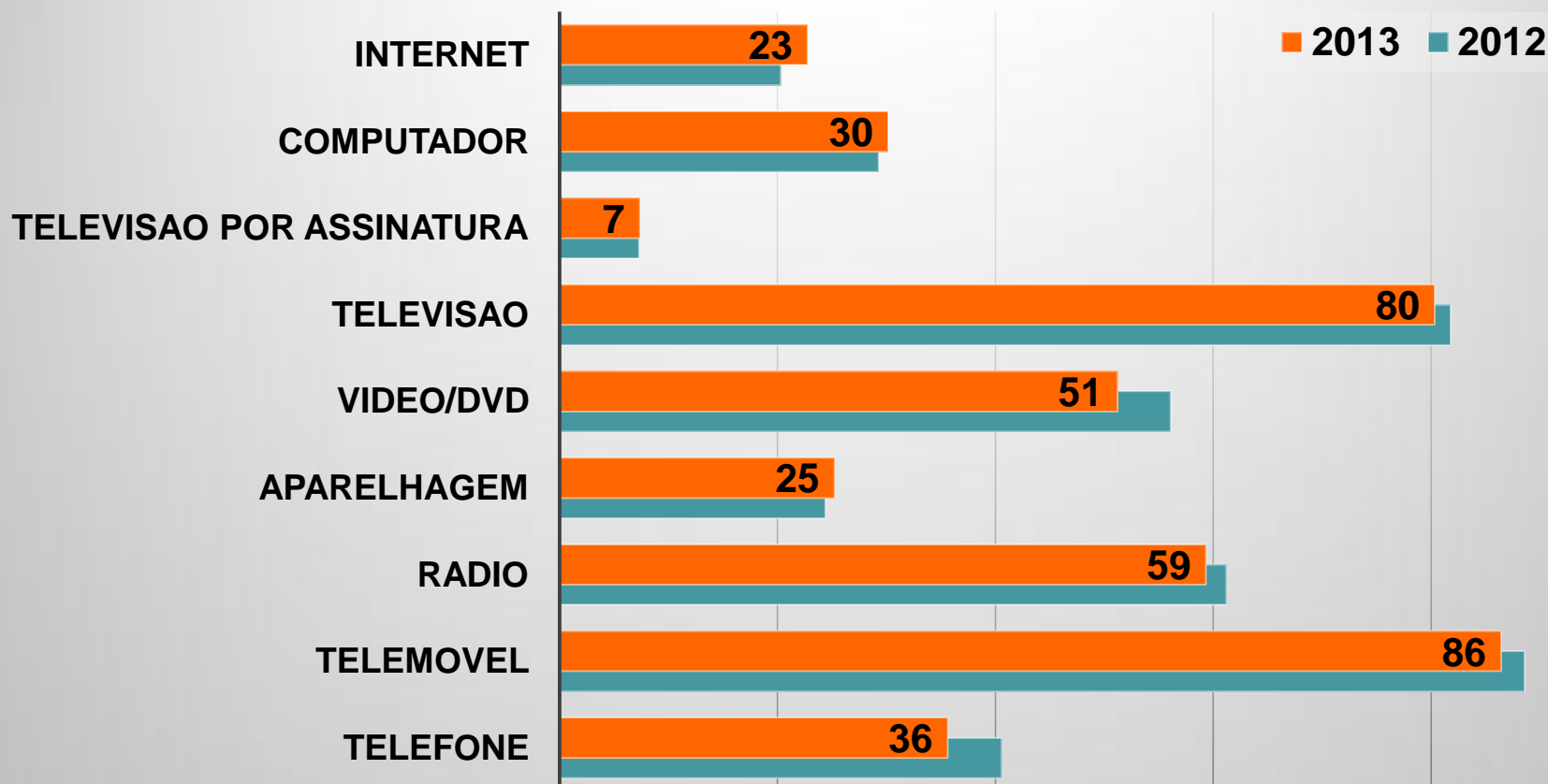
Percentagem de agregados que possuem os seguintes bens.
INE, IMC 2012 e 2013



INDICADORES SOBRE A POSSE DAS TIC



Percentagem de agregados com posse de bens de tecnologia de informação e comunicação. INE, IMC 2012, 2013



Obrigado!

Noemi Rute Ramos

Coordenadora do IIIº IDRF

Responsável pelas estatísticas de condições de vida e pobreza

Email: nramos@ine.gov.cv

Telefone INE: 261 38 27